

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBO AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O centenário do nascimento

de Maria Amália Vaz de Carvalho

A mulher, a mãe e a escritora

Naquela saleta toda forrada de chita cor de rosa ás florinhas singelas, tudo naquela noite parece que tem mais brilho. Celebra-se aquilo que foi a consagração da escritora na Academia das Ciências. A Martinha e a Custódia, nas suas vestes amplas, ainda á fim de século, de grandes aventais engomados e os bandós empoados pelos anos, trazem as bandejas. Hoje, excepcionalmente, haverá chá e bolinhos da Marques. De tarde, como o faz todos os dias, Antonio Candido jantou com a sua dilecta amiga. A roda dessa amizade e desses jantinhos íntimos soltaram-se lá muito certas linguas. Ambos, porém, parecem indiferentes á maledicência—e amam-se, como ela própria o confessou, de um amor que é do céu e se en-

controu na terra. Ela é mulher, com todas as virtudes e ele não conseguiu anular os votos de castidade. Roma negara-se aos pedidos instantes do tribuno que não pudera, assim, ligar a sua vitoriosa eloquência á inteligente e espiritual sensibilidade da escritora-poetisa.

Talvez, por isso, ficou-lhe a ela também um azedume contra a Igreja. E Maria Amália Vaz de Carvalho, que educara Cristina no Colégio de S. Luis Rei de França e a deixava comungar na Ordem Terceira como era de bom tom—anos antes, dissera a um prestigioso republicano que acabara de se casar:

—Meu amigo, se não vai á missa, nunca será nada na vida...

Felizmente, a ilustre senhora enganou-se, porque esse homem ocupou os mais altos cargos da nação e é uma das mais nobres expressões da nossa literatura...

Nessa noite, porém, a saleta da travessa de Santa Catarina enche-se do que melhor subsiste em Lisboa, com o romper de um século tumultuoso mas decidido nos seus princípios liberais. Na saleta que recebeu a visita de D. Amélia e do rei artista, D. Maria Amália Vaz de Carvalho está, como sempre, estendida na sua «chaise-longue». E' assim que recebe as suas dilectas visitas. Está tão debil que só os olhos e as mãos, diafnas parecem exprimir a fulguração do seu espirito. Por isso o seu rosto, que foi formoso, reflecte o alto pensamento dessa estranha figura de mulher, luz humilde que se extingue lentamente.

Tão debil e tão forte! Tão sensível e tão vigorosa intelligencia, tanto coração e tanta cabeça—como nenhuma outra deu vulto ás letras da nossa terra...

Teixeira de Queiroz, velho amigo da mocidade, Antonio Candido, Eduardo Burnay, Virgilio Machado, Baltazar Osorio, José Antonio de Freitas, Antero de Figueiredo, Augusto de Castro, talvez Albino Forjaz de Sampaio—e, com certeza, aquele de quem ela dizia «o meu poeta» e a quem, juntamente com D. João da Camara, acarinhara o lirismo. Fora ela que impusera Antonio Correia de Oliveira á mocidade mordaz que, umas vezes por outras, acordava a voz grave dos grandes homens que a rodeavam:

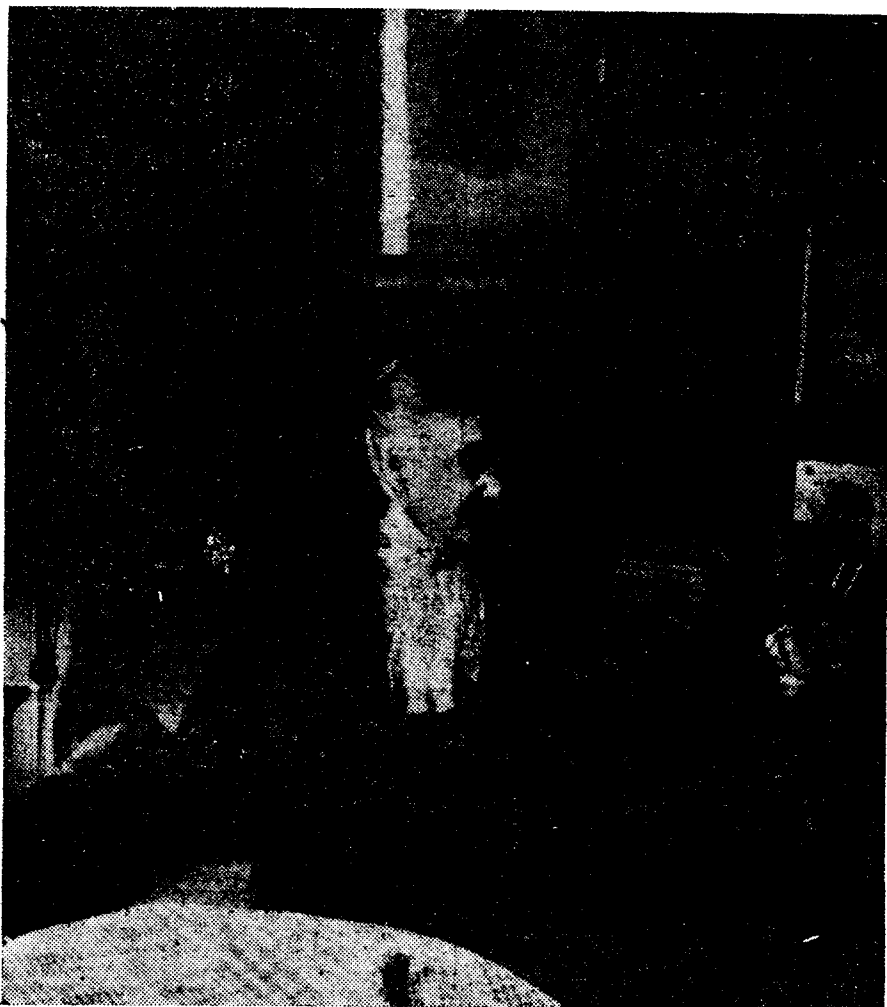
—Meninas, meninas, ele é «o meu poeta!».

Os que estão presentes—e muitos outros, de certo, que todos se vão reveesando na visita—são muitos dos que foram á Academia celebrar as bodas literárias da poetisa de «Uma primavera de mulher».

Desde 1912 que ela compo Carolina Michaelis, é socio correspondente da Academia das Ciências.

MANUELA DE AZEVEDO

(Continua na 2.ª pág.)



A escritora no quadro da sua intimidade

A visita do subsecretário das Colónias à Guiné portuguesa

BISSAU, 30—A visita realizada pelo sr. subsecretário das Colónias ao Asilo de Bor revelou o admirável carinho com que as irmãs franciscanas missionárias recebem todas as crianças negras e mestiças abandonadas pelos pais. O sr. engenheiro Sá Carneiro, o sr. governador Sarmiento Rodrigues e comitiva foram recebidos pelo perfeito apostólico D. José Ribeiro de Magalhães, que superiormente dirige as missões da Guiné, visitando as aulas, casas de trabalhos, os lindos dormitórios, a granja e o pomar.

O sr. subsecretário deixou-se fotografar com algumas irmãs e pequeninos, alguns dos quais deram entrada no asilo apenas com doze horas de vida, abandonados pelas mães e encontrados no mato e á beira dos rios. Esta visita deixou em todos os visitantes uma enternecedora impressão.

Em seguida realizou-se a inauguração das novas e excelentes instalações do posto administrativo de Prábis, procedendo-se por essa ocasião ao lançamento da primeira pedra do novo celeiro. O sr. prefeito apostólico de Bissau deu uma recepção em honra do sr. subsecretário.

(Continua na pag. central)

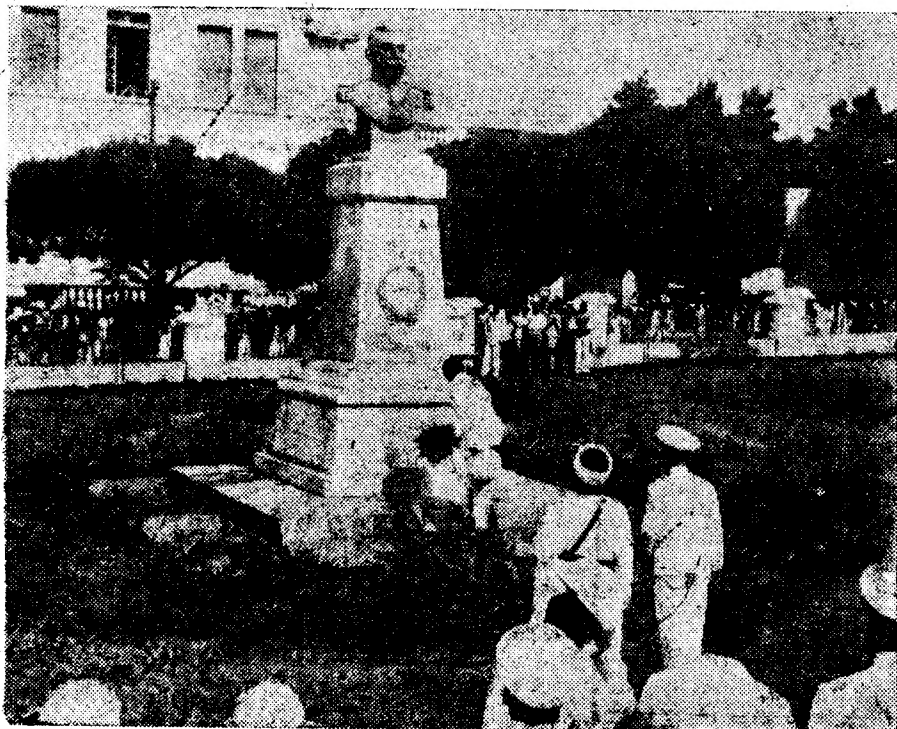
O almirante Byrd chegou

a uma base da Pequena América

PEQUENA AMÉRICA, 31—A chegada do almirante Byrd, comandante da expedição antártica norte-americana, pela quarta vez á base estabelecida por ele, na sua primeira expedição á Pequena América, faz prever que estaremos nas vésperas de «descobertas geográficas muito importantes».

O almirante Byrd chegou á sua ba-

se depois de ter voado 600 milhas sobre o mar. Os auxiliares que o acompanharam viajaram em dois aparelhos de transporte, os quais aterraram muito bem sobre o gelo, no cimo dum grande planalto gelado. Os aparelhos estiveram em constante comunicação com os navios da força expedicionária.—(R.).



O sr. subsecretário das Colónias, depondo um ramo de flores no monumento a Teixeira Pinto, em Bissau, vindo-se no primeiro plano, de costas, o governador da colónia, comandante Sarmiento Rodrigues, e um dos colaboradores indígenas do pacificador da Guiné, o tenente de 2.ª Unha Bora



Durante a visita aos aldeamentos indígenas, da exposição do V Centenário da Descoberta da Guiné, o sr. eng.º Rui de Sá Carneiro entre o governador da Guiné (á direita) e o comandante Albino de Oliveira, ajudante de campo do subsecretário das Colónias

Festivos e Cinemas

Opera lirica

«Sonambula», no Coliseu

Marini del Pozo obteve um novo triunfo na melódica «Sonambula», de Bellini, que foi também coroa de glória do soprano-ligeiro que Lisboa aplaudiu há anos, Maria Galvany. Logo aplaudida no 1.º acto, Marini mereceu ser ovacionada no final do 2.º e no dueto do 3.º acto, e em apoteose no sonho e no rondó. Emilio Renzi e Dário Caselli mereceram também aplausos, contribuindo para o conjunto Laura Lauri, Emilia Santin, Franco Franchi e Arsénio Quinta. Dirigiu o maestro Adolfo Camozzo, que também foi recebido com aplausos.—(R.).

Eurico Lisboa na «Traviata»

A participação de mais um cantor português nos espectáculos da temporada de ópera italiana que decorre no Coliseu trouxe-nos outra vez a ouvir a «Traviata». E não foi sacrifício tornar a ouvir a soprano Magda Piccarolo, até ao desfecho da sentida obra prima, sem um momento de alheamento.

Quanto ao baritone José Eurico Lisboa, deve dar-se por bem empregada esta nova oportunidade de pisar a cena lirica; e as conclusões que o próprio artista tira ainda devem ser-lhe mais proveitosas do que as que tiramos nós, o publico. José Eurico Lisboa não é um estreado; há anos que tem a voz já educada, e continua na mesma orientação, em que tem a primazia da preocupação da igualdade da escala, da qualidade de timbre, do «arredondado».

Para qualquer cantor, mas ainda mais para um cantor de lirico, é indispensável também a preocupação de um desenho nítido e de uma diction mais variada, de acordo com as diversas situações. Sobre a representação própria, já tivemos tantas ocasiões de nos referir á falta cruciante de um centro onde se aprenda o que não se pode improvisar!

Sem olhar a estas reservas, o publico premiou carinhosamente o consciencioso trabalho de José Eurico Lisboa.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

A farsa «O Aldrabão», que vai ser representada no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Leonora», Irene Isidro; «Julietta», Elvira Velez; «Francisca», Isabel de Carvalho; «Alice», Maria Luisa; «Rosa», Eunice Colbert; «Gabriela», Olívia de Castro; «Josefa», Lia Maria; «Lopes», António Silva; «Sancho», Vasco Santana; «Anastácio», António Sacramento; «Dr. Romeu», Igrejas Caeiro; «Dr. Pita», Vital dos Santos; «Dr. Lapa», Carlos Baptista; «Pimenta», Ruy Ferrão; «Romão», Luiz de Campos; «Leonel», Henrique Pereira; «Afonso», Henrique Santana.

—Ricardo Santos Carvalho, Tarquinio Vici-

ra e Pereira Saraiva são os três artistas que vão substituir na farsa «O Vira Casacas», os colegas que ficaram no Porto.

—O caricaturista Mário Alberto estreou-se na revista «Canções Unidas».

—Na segunda quinzena deste mês, estreia-se no Coliseu, do Porto, a companhia de ópera italiana que tem estado a trabalhar com grande êxito no Coliseu, de Lisboa.

—Para as recitas de Carnaval, do teatro Rivoli, do Porto, foi contratado o tenor Tito Livio.

—O director de orquestra dos Ballets des Champs Elisées será o maestro André Girard.

—Os autores da nova opereta que vai entrar em ensaios, no Maria Vitoria, resolveram mudar-lhe o título, por outro que ainda não está escolhido.

—Terminou o seu contrato com a empresa Piero a actriz Dina Teresa, que tem estado a trabalhar no Apolo.

—O Coliseu dá, amanhã, domingo, um grandioso espectáculo de ópera popular, com bilhetes a meios preços, com a linda ópera «Bohème», pelo notável soprano Xenia Vidali.

Primeiras exhibições

«Carmen», no Eden

Charles Marimée, no seu famoso romance «Carmen», deu-nos uma Espanha de colorido intenso, vibrante de violência e de paixões bravias, com contrabandistas da Serra Morena e sevilhanas e gitanas tão lindas como a Virgem del Pilar. Seja como for, para a época (século XIX) em que Victor Hugo, convertia uma gota de água num oceano, e esbracejava com os deuses do Olimpo, numa hipertrofia de imagens, símbolos e antiteses, o retrato dessa Espanha ficou parecido no romance do escritor francês. Mais tarde, Bizet converteu-o em ópera, dando-lhe uma musica, de «refrains» célebres. A versão cinematográfica, ontem apresentada, com o seu belo romanesco, satisfaz inteiramente, o gosto do publico. Se um ou outro pormenor pode estar deslocado, ou não ser, totalmente, exacto, isso pouco é ante a dramática visão espectacular, o relevo dos caracteres, o nervo vibrante da acção e as grandes atmosferas das montanhas. Uma corrida de touros de morte, num redondel monumental, é o prato de resistência da segunda parte. Tauromáquicamente, como ignoramos o tecnicismo da arte de Montes, não a podemos apreciar. No entanto, como sucessão de planos e relevo de figuras, interessa, e, apesar da sua extensão, o entrecão não quebra. Viviane Romance foi a Carmen, sangue cigano em chama, devoradora de almas e de destinos. É impudica e misteriosa, arrepiante e trágica! Bela cena a final, com Jean Marais, que, aliás, vai muito bem. Essa cena tem um conteúdo psicológico, que extravaza os moldes românticos, e que talvez tivesse inspirado mais tarde a Mirbeau o seu «Calvário» — a revolta do homem contra

a mulher que o perde, e a sua terrível vingança. Cordel é expressivo no bandido. Tem carácter, e homens desse tipo não são difíceis de encontrar, isto com vista á realidade, que alguns possam julgar exagerada.

«Carmen» vai permanecer longo tempo no cartaz do Eden.—Visor 42.

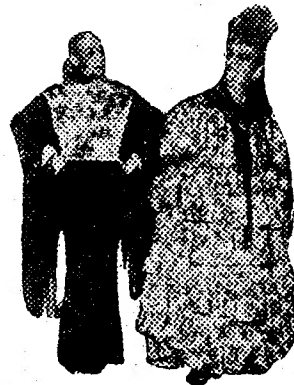
«Noite na alma», no Politeama

A bela Hedy Lamarr tem, neste filme, que Jacques Tourneur realizou, uma das suas melhores criações, representando com vigor a tragédia da protagonista, uma pobre mulher ligada a um criminoso. George Brent e Jaul Lukas acompanham Hedy Lamarr com os bons processos de representação que os caracterizam. Albrekt Dekker, Carl Esmond, Olive Blakeney e George Neise completam o bom conjunto do filme, que é realmente impressionante e que agradou francamente. Além da reportagem do «Portugal-Espanha», outros bons complementos.—Visor 56.

Teatro Nacional de D. Maria I
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
Um deslumbrante espectáculo
UM MARIDO IDEAL
Amanhã, às 18 horas, Teatro Infantil
JOÃO RATO
de Teresa do Canto

RIVOLI - «Dancing»

R. Alves Correia, 55. T. 2 9751
Nova Gerência — Preços Populares
«Matinées» aos Sabados e Domingos, das 16 às 19 horas
Orquestra Rivoli-«Jazz»
O melhor passatempo de Lisboa.
Seleção rigorosa



Carmen e Don José em «Carmen»
Gomes em «Padista e Espanhola»

TEATRO MARIA VITORIA

TELEF. 31740

2 Sessões — A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DO LUXO E DA GARGALHADA

AS CANÇÕES UNIDAS

UM GRANDE ELENCO — LUXUOSA MONTAGEM

A UNICA REVISTA EM CENA

UM ÊXITO!!!

ARCADIA

APRESENTA

Marga y Francis

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

CARMEN DE SANTANA

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

num grande programa de atracções internacionais seleccionadas

MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CLIPPER'S e ARCADIA com o vocalista João Valério

Amanhã, das 18 às 20,

CHA'-DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES



BAIA

RESTAURANTE — MUSIC-HALL

Parque Mayer

Hoje, das 22 às 0,30 horas

Estreia das notáveis artistas

TRINI ALBAICIN

e Maria Galvão

Em pleno êxito: RAYTO e NIEVES DEL ROMERO — HUMBERTO MADEIRA — CARMELITA DE CORDOBA — Maria Lemos — Margarida Amaral — Miguel Simões — a popular **MARIAMELIA** Orquestra Vieira Pinto

Amanhã: «Matinée» às 16 horas.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AVISO

Por se ter prolongado o atraso do barco que transporta os cenários e o guarda-roupa dos **BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES**, que só hoje á tarde chega a Lisboa, a direcção do Teatro Nacional de S. Carlos informa que só amanhã, domingo, 2 de Fevereiro, impreterivelmente, se poderá realizar a primeira recita da temporada de bailados, sendo válidos os bilhetes comprados para o espectáculo que fora fixado para 31 de Janeiro.



O REI DO LIXO

com VASCO SANTANA

AMANHÃ, ÚLTIMO DIA! — ÚLTIMA «MATINÉE»! Às 16 h.

Na próxima semana: Estrela de Irene Isidro e António Silva que ao lado de Vasco Santana vão interpretar

«O ALDRABÃO»

NO VARIEDADES

Em 2 sessões — Às 20,30 e 22,45

HOJE e AMANHÃ

ULTIMOS DIAS!

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da comédia de franca gargalhada



“O VIRA CASACAS”

3 actos burlescos, originais dos escritores portugueses Arnaldo Leite e Campos Monteiro com

COSTINHA

R. SANTOS CARVALHO e LOISA DURÃO

nos principais papeis

ATENÇÃO

As marcações só se respeitam até 2.ª feira, às 17 horas

2.ª FEIRA DIA 3

DEFINITIVAMENTE

EM 2 SESSÕES — ÀS 20,30 e 22,45

ESTREIA

DA SATIRA POLITICA



“OS MAGALAS”

com

HERMINIA SILVA ALVARO PEREIRA

BARROSO LOPES — ALBERTO REIS — EMILIO

CORREIA — JOÃO PIO — MARIA CLARA

e DOMINGOS MARQUES

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS — GRANDE «MATINÉE» POPULAR!

NÓ APOLO

EM 2 SESSÕES — ÀS 20,30 e 22,45

EM PLENO ÊXITO!!!

O MELHOR E MAIS POPULAR DE TODOS OS ESPECTÁCULOS CÔMICOS DO MOMENT!!!

MIAMI
TELEF. 24282

HOJE GRANDE HOJE

BAILE DE MASCARAS
DEZ ATRAÇÕES

AP

às 17,30 Sessão Vermouth.
Amanhã «chá-dançante», com todas as atrações.

MONUMENTAL



Berta Cardoso

Tel. 51532
A's 21 e 30, por especial deferência para com o público deste Salão, exhibe-se a 1 e 45 h. o impagável actor OCTAVIO DE MATOS—num programa com a distinta Berta Cardoso, Quinina Gomes, Fernanda Santos, Frutuoso França, Modesto Maia, Tristão da Silva e Joaquim Silveirinha. A' meia noite entrega da taça e Bronze, por votos do Público, aos 2 clubes mais POPULARES do Bairro—Amanhã, «matinée» e «soirée» com Noemia Cristina, Deolinda Rodrigues, Celeste Campos, Julio Viçtas, Fernando Fariña e Duarte Pais. A' «MATINÉE» exibem-se os Pequenos Fadistas Mariana Silva e Mario França.

JULIA MENDES



Jaime Silva

Parque Mayer
A'S 21 e 30—Cantam Noemia Cristina, Deolinda Rodrigues, Celeste Campos, Jaime Silva, Julio Viçtas, Joaquim Silveirinha. Amanhã, «MATINÉE» e «SOIRÉE» com a voz de ouro do Fado Berta Cardoso, Isabel de Oliveira, Cidália do Carmo, Gabino Ferreira, Tristão da Silva e Rogerio Fernandes.



MARIA JOSÉ

Retiro dos Marialvas

Hoje, às 21, fados e guitarradas, por MARIA JOSÉ, Amélia Maria, Francisca Reis, Fausto Ribeiro, António Pires, José Pinto, José Nunes e Alfredo Mendes. Amanhã «matinée», às 15 horas, com 8 artistas.



ALICE MAGINA

Salão Vera Cruz

Hoje, às 21 e 30, fados e guitarradas, com Alice Magina, Arlinda Vitória, Manuel Fernandes, Alberto Cardia, Fernando Igrejas, JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA. Amanhã «matinée», com 8 artistas.

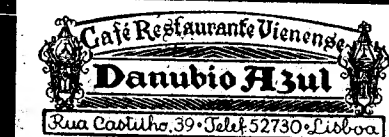


COLONIAL DAMES

DE

HOLLYWOOD

recomenda e aconselha
«CAMPUS ROUGE e BATON»
em cinco tons harmonizados
NAS BOAS CASAS



Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
SERVE ESPECIALIDADES VIENENSES

SEGUNDA-FEIRA, um filme de FRANK TIVOLI NO TIVOLI CAPRA

apresentado pela

O MUNDO É UM MANICÓMIO

(Arsenic and old Lace)

Produção

no protagonista

CARY GRANT



OLIMPIA CLUB

HOJE: DESPEDIDA DA BAILARINA SARAH

que actuou sempre neste dancing com grande êxito

ESTUPENDO SUCESSO DA ESTRELA DE BAILE

RAQUELINE DE MONTERREY

cujas estreias causou um clamoroso acontecimento

Notável conjunto artístico com VITORIA QUEVEDO—

SALUD CANDELAS—LIDIA CADAVIECO—MARIA

CORONA—JULI PALACIOS—LOLI CARMEN e a

orquestra OLIMPIA, dirigida pelo maestro LUÍS ALAGARIM



PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c—TEL. 70296

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o seu programa record com

26 ARTISTAS

E A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

RITZ CLUB

com JULIO ESPARZA—OLGA OVARI—TRINI ALBAICIN—MABEL

VALENCIA—Charito Solaz—Lilian—Gitanilla e as orquestras

ALMEIDA CRUZ e SEVEN-RITZ

com o concurso da gentil vocalista DINÁ LUPI



A ESTRANHA PASSAGEIRA

com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claude Rains
«matinées» diárias



Carmen

com VIVIANE ROMANCE, Jean Marais e Lucien Jodel
«Matinées» diárias



CHOPIN IMORTAL

7. semana
EM TECNICOLO
com Paul Muni, Mary Oberon e Cornet Wilde
«MATINÉES» DIÁRIAS



CANTORES DE VIENA

Filme musical com Paul Hörbiger, Hans Moser e Marte Harell



Forja de Heróis

A Sucursal do Inferno



Amar foi a minha perdição

Pior que uma fera



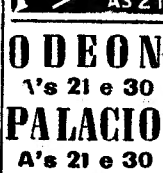
O Castelo de Dragonwyck

com Gene Tierney, Vincent Price e Glenn Langan
«Matinées» diárias



Noite na Alma

com Hedy Lamarre e Paul Lukas
XIX Encontro Portugal-Espanha
Amanhã «matinée»



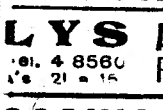
Conde de Monte Cristo

2. jornada do
A Vingança de Monte Cristo



«TERNURA»

Grandes encontros
Uma lição de humanidade com Edw. Robinson e Margaret O'Brien
Amanhã «matinée»



Amar foi a minha perdição

Pior que uma fera



FEDORA

com Luisa Fedora

TEATROS E CINEMAS

Estreia de duas óperas

imortais, no Coliseu

Hoje, «Cavalleria Rusticana» e «Pálhaços», com grandes artistas líricos. Alma de Grassi, Clara Petrella, Lionida Bellou, Vasco Campagnano, Mario Pierotti, Giovanni Buttironi. Amanhã, récita popular a meios preços. Última da «Bohème»

Hoje, sábado, grandioso espectáculo de ópera, no Coliseu, com estreia dos «Pálhaços», e da «Cavalleria Rusticana», num espectáculo único que reúne duas das melhores divas da companhia lírica. A primeira será cantada pelo brilhante soprano lírico Clara Petrella, o tenor Leonida Bellou e os barítonos Mário Pierotti e Giovanni Buttironi.

A segunda, pelo notável soprano dramático Alma de Grassi, o tenor Vasco Campagnano e o barítono Giovanni Buttironi.

São duas partituras formosíssimas, de um vibrante colorido musical, autênticos quadros de costumes, de um expressivo carácter, e com cenas que se tornaram célebres. Tanto uma, como outra, são famosas em todo o Mundo, e o seu encanto permanece vivo, ardente, como se Leoncavallo e Mascagni as tivessem compostas ontem. Tanto uma como outra podem ser consideradas autênticas obras-primas, como em todos os tempos foram, as preferidas do nosso público, motivo porque o Coliseu vai esta noite registar uma enchente e um triunfo, dado o desempenho que se nos afigura excepcional.

Na ópera «Cavalleria Rusticana», onde há o celebre «intermezzo» que é uma maravilha musical, rege o maestro Mário Cordone, e na dos «Pálhaços», o maestro Adolfo Camozzo. Preços acessíveis a todo o público. Amanhã o grande domingo popular, a meios preços, «Bohème».

No Avenida

em duas sessões a sátira política

«O Vira Casacas»

com Costinha no protagonista

O público de Lisboa está de parabéns. No Avenida vai apresentar-se uma nova e bem organizada companhia da qual fazem parte algumas das nossas primeiras figuras de teatro ligeiro, entre elas o popular actor Costinha, que interpreta o principal papel na sátira em 3 actos «O Vira Casacas», original dos aplaudidos escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro. A peça, que dará, apenas um limitado número de recitas, fazendo a época do Carnaval, é um espectáculo curioso, para rir, com uma cuidada montagem, grande figuração e uma interpretação brilhante por parte de todos os artistas. Decorre nos tempos agitados dos antigos políticos, com cenas dum comico irresistível, mas inofensiva, sendo apenas um pretexto para o espectador passar algumas horas divertidas.

«O Vira Casacas» vai ser outro êxito, a juntar a todos os que ali se têm representado, durante a exploração do empresário Piero. Representa-se a partir de 2.ª feira em duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45.



TRINDADE HOJE

Retumbante êxito da obra prima da gargalhada

O Conde Barão

com VILLARET-LUCILIA-HORTENSE-NASCIMENTO-ASSIS-GAMBOA RIBEIRINHO e SATANELA

Aos domingos, «matinées» às 16 horas



ALMA CIGANA

MANOBRAS FEMININAS

SAN LORENZO, 9 — F. C. PORTO, 4

Os argentinos representam

uma escola típica de jogo
e fizeram uma exibição maravilhosa
mas não se julgue que é um «papão»
que vai surgir no Estádio Nacional

O Porto teve, enfim, um petisco de raro paladar e sabor! Equipas como a do S. Lourenço de Almagro não aparecem todos os dias em Portugal, e a honra da sua estreia coube ao segundo centro desportivo do País.

O espectáculo foi qualquer coisa de grande, a maravilha das maravilhas. Temos pena que todos que jogam à bola, pelo menos, aqueles que começam, não vejam os argentinos, no Porto ou em Lisboa, que tanto faz... A sua presença devia ser obrigatória. Não há possibilidade de haver melhor lição, e semelhantes oportunidades não devem perder-se.

Tenha-se que ideia se tiver do jogo, aprecie-se mais o individualismo ou o futebol colectivo, siga-se ou não a corrente moderna tenha-se tomado uma posição saudosista ou acompanhada a evolução do futebol—é fora de dúvida que o jogo argentino, artístico e malabarista, estranho e embriagador, representa uma afirmação de primeira ordem na arte de dar pontapés. Há quem não goste do vinho do Porto, mas todos devemos concordar que é um nectar.

Vimos os sãoloureños em Madrid. E apesar de não ser do nosso gosto o seu futebol frio, mecanizado, sem alma e vibração, jogo puro de pés sem o coração em acção, é indiscutível estarmos na presença de mestres, de estilo próprio e classe inconfundível. Anda acesa a luta das técnicas e das táticas, mas o que todos gostamos é de ver jogar bem, com bordados e desenhos, lances esculpidos a cinzel e uma precisão de tira-linhas. De resto, a discussão anda um pouco deslocada, e parece-nos que a divisão de opiniões não é tão profunda como a primeira vista poderá parecer. O que seria, na verdade, o futebol português, hoje na boa senda, objecto de cuidados especiais e de estudo profundo, se as unidades que o praticam, de um modo geral, tivessem a intuição e habilidade dos eleitos, daqueles que, ao nascer, já vêm ao Mundo com o destino marcado de artistas da bola?

Os argentinos do Almagro deixaram o adversário e o público como que estonteados, na sensação de embriaguez. Não se pode fazer mais nem melhor naquele tipo de futebol. Madrid foi superior ao Porto. Mas a escola é precisamente a mesma, e a lição explicada com o mesmo brilho e dados iguais. Em nossa já longa vida futebolística nunca vimos onze jogadores saídos da mesma fôrma tão bem caldeados, com um tal domínio

de bola e consequentes fintas e dribles e saber de passagem tão completo. A bola não tem segredos para eles. Para todos, desde a defesa ao ataque. Imobilizam-na, tocam-lhe, orientam-na como querem e desejam, perdendo apenas dez por cento das passagens e colocando a bola nos pés que muito bem entendem.

Trata-se de uma escola de jogo. Estes rapazes que vieram à Península são, afinal, iguais aos que há por lá, na Argentina. E a prova está, como vimos em Espanha e agora no Porto, que os efectivos saem e entram os suplentes, e o bloco não se ressent, ficando a gente a cismar quem são, verdadeiramente, os chamados titulares...

Como não há bola sem senão, pode dizer-se que o seu remate não corresponde à pureza do seu futebol; caso contrário, chegariam a cifras astronómicas. E ainda que a defesa é facilmente perfurável. Visto em conjunto, porém, o S. Lourenço de Almagro é uma equipa superior que pratica um futebol mecanizado só possível por um treino ordenado, consciente, dia a dia realizado. Profissionais, modelos de um jogo, verdadeiros artistas.

Dirigiu o encontro o árbitro inglês Wiltshire, que produziu um trabalho primoroso. Os grupos alinharam da seguinte maneira:

Porto—Barrigana; Alfredo, Guilha, Joaquim, Romão, Carvalho, Lourenço, Araújo, Correia Dias, Gomes da Costa e Catolino.

Almagro—Blazina; Vanzini, Basso; Greco, Zubietta, Colombo; Imbellone, Tarro, Pontoni, Martino e Silva.

Com as substituições formaram no grupo portuense Sanfins e Octaviano, saindo Gomes da Costa e Correia Dias; e no S. Lourenço, Penalva e Alarcon, deixando o terreno Blazina e esse extraordinário elemento que se chama Pontoni.

A primeira parte acabou com 3-2 a favor dos argentinos. Lourenço conseguiu a primeira bola e Martiño empatou logo a seguir. Aos 25 minutos, Lourenço voltou a marcar novamente, mas o Almagro não deixou respirar o adversário. Era perigoso dar-lhe avanço... O empate veio logo, por Silva, e imediatamente a terceira bola, de Pontoni.

Nos quatro primeiros minutos da segunda parte, o S. Lourenço resolveu o problema, passando de três para cinco-dois. O Porto reagiu, com mais um golo de Lourenço. Mas a certa argen-



Barrigana sai. As intervenções do guarda-redes portuense foram muitas...

tina continuou: aos 11, 13, 16 e 25 minutos, registaram-se golos de Martiño, Alarcon, Tarro, e Joaquim, este, a bola fatal de desmoralização.

Os argentinos abrandaram, insistindo nessa altura no carácter de exibição em que são prodígio, e o Porto deu-se corajosamente à luta, alterando a sua formação, mas sem resultados práticos. Não os podia ter quem não jogava o seu jogo, e metia-se no método do adversário, como que vestindo uma pele alheia.

A derrota do Futebol Clube do Porto está certa, e não deslustra nem o team nem o futebol português. Pela mesma diferença perdeu o futebol espanhol, com a desvantagem de introduzir nas redes argentinas somente uma bola...

Reconhecendo, embora, que a diferença de classe entre uma e outra equipa era sensível, temos, no entanto, a dizer que o Porto não fez tudo que devia, para que o encontro decorresse de outra maneira, e fosse outra coisa...

A parte do caso do Atlético Aviación, que apresentou no Estádio Metropolitano uma equipa mascarada, a circunstância do S. Lourenço ter perdido com o Real Madrid e não ter ganhado em Bilbao, em Valência e na Corunha, significa alguma coisa... E, todavia, em todos estes pontos, o futebol sãoloureño reluziu a gama brilhante do seu domínio e da arte dos seus golpes.

Sempre, portanto, que os sãoloureños encontraram uma equipa organizada, principalmente na defesa, viram-se em embarracos, não podendo criar as situações de morte tantas vezes geradas no Estádio do Lima. Neste rumo, devemos afirmar que a equipa do Norte não conseguiu ter a devida aplicação na defesa.

Como que se deixou embriagar pela multiplicidade de passes argentinos, passando ela mesma, igualmente, a dobrar os passes e a correr atrás da bola como magnetizada pelo fetichismo argentino.

O certo, caso curioso, é que também vimos este fenómeno em Madrid, ao darmos pelos jogadores espanhóis a executarem passes curtos, de unidade para unidade, contagiados pela rede eléctrica do adversário. A primeira coisa a fazer ante um inimigo desta qualidade é, precisamente, não perder a cabeça... Se o jogador, desorientado, toma a consciência da sua desorientação, é logo meio caminho andado para se colocar como deve ser e intervir com êxito no corte das passagens e nos momentos cruciantes. Ora, a máquina da defesa do Porto desconjuntou-se ao primeiro sopro argentino.

Já no ataque não se deu o mesmo. Apesar de vários defeitos da linha da frente, e de não explorarmos convenientemente o passe em profundidade, por nítida falta de rapidez do eirado ataque e do interior esquerdo, a linha avançada comportou-se bem, de um modo geral e em globo. Realizámos até alguns ataques de bom traçado triangular, chegando depressa à zona da verdade e rematando menos mal. Esses avanços tiveram beleza, e da sua organização desprende-se, para os nossos olhos—e cada um que veja pelos seus!—um maior encanto e uma mais intensa emoção. Ao futebol frio e mecanizado podemos e devemos opôr o nosso jogo, vivo e ardente. Tal-

vez que os argentinos se queimem nele.

Amanhã, no Estádio Nacional, veremos novamente em acção os argentinos do S. Lourenço de Almagro. Coloca-se-lhes em frente um team que devia ser resguardado de provas e aventuras. Mas isso já não é connosco. Confiemos nos melhores representantes do Futebol Português pela razão singela de que podemos confiar. Os grandes não tombam com facilidade, e a grandeza dos outros como que lhes dá ainda mais categoria. Não é um papão que vai surgir no Estádio Nacional. Nem nós, portugueses, já estamos em idade de nos deixarmos surpreender ou amedrontar. Confiemos!

TAVARES DA SILVA

COMUNICAD Jogo Almagro-Misto B. S. B.

Têm entrada no Estádio Nacional mediante a apresentação do respectivo cartão:

- 1.º—Para as colunatas:
 - Os membros do Conselho Técnico da F. P. F.
 - Os sócios honorários da F. P. F.
 - Os possuidores da medalha de bons serviços.
 - Os presidentes dos clubes da 1.ª divisão do Campeonato Nacional.
 - Os membros dos Corpos Gerentes da A. F. L.
- 2.º—Para a circulação superior:
 - Presidentes das Assembleias Gerais das Associações distritais.
 - Presidentes e secretários das Associações distritais.
 - Membros das Comissões distritais dos Arbitros.
 - Arbitros internacionais.
 - Sócios honorários da A. F. L.
 - Cartões da F. P. F.
 - Sócios de Mérito da A. F. L.
 - Directores efectivos da 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões da A. F. L.
- 3.º—Para a circulação inferior:
 - Imprensa (cartões da F. P. F.).
 - Sócios auxiliares da A. F. L.
 - Arbitros da A. F. L.
 - Jogadores da 1.ª divisão do Campeonato Nacional.
 - Jogadores das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões da A. F. L.
 - Jogadores juniores da A. F. L.

Parques de estacionamento

Os bilhetes dos Parques de Estacionamento, encontram-se à venda hoje, na Sucursal do «Século», do Rossio, no Automóvel Club de Portugal (só para os sócios) e na Tabacaria Barros, Rua de S. Paulo, n.º 2.

Amanhã, os bilhetes serão vendidos no Alto da Boa Viagem e na Rua Rodrigo da Fonseca, à entrada da Auto-Estrada.

TANTO DINHEIRO

Desembolsado de uma só vez para quê? Retirando do seu orçamento mensal uma pequena verba, pode toda a gente adquirir, pagando sem sentir, um relógio moderno e de confiança, das marcas Pateck, Omega, International, Longines ou Zenith, lindas jóias com brilhantes, cordões, colares e pulseiras de ouro, ou artísticas pratas para o seu lar.

Modalidade diferente Maiores prazos—Menores encargos Exposição e venda directa no Escritório dos Irmãos Cardoso, Filhos, R. da Vitória, 73 1.ª. esq. da R. do Ouro.



Num mergulho audacioso, o guarda-redes argentino defende com êxito, sob a protecção do seu defesa. Araújo e Catolino carregam, sem resultados práticos

Já viu "VER E CRER"? Então, veja e creia... Um mês de leitura por 5 escudos!

DESPORTOS

O SPORTING GANHOU POR 3-0
ao Vitória setubalense
num jogo á margem da lei

Parece estar bem esclarecido que o jogo duro é necessário ao futebol de competição. Mas jogo duro e jogo de «agressões» são duas coisas distintas, sem qualquer ligação entre si. Ora, no jogo de ontem, entre o Sporting e o Vitória, foi grande o número de entradas antipáticas, a despeito da boa vontade que o árbitro mostrou em reduzir exageros ao mínimo.

Alguns jogadores não fazem o possível por ajudar o juiz de campo, tonfando o seu espírito de contemporização como convite á prática de violências. Anírio Morgado, imparcial e crítico em tudo que se relacionou com o «jogo limpo», viu-se muitas vezes perturbado pela dificuldade natural de ver quem provocava a violência, tão complicadas foram algumas situações na luta de corpo-a-corpo.

No entanto, o Vitória setubalense deixou-nos nitidamente a impressão de abusar bastante mais, principalmente no segundo tempo. Uma entrada de certo jogador seu a Albano, merecia bem outro castigo. O árbitro português quis, por certo, resolver a questão sem expulsões, mas o seu génio e boa vontade não foram compreendidos. E, quando assim sucedeu...

O Vitória poderia ter obtido outro resultado se encaminhasse por outra toada o seu jogo de ontem. Na primeira parte não se viu ao ataque, mas já no segundo tempo não aconteceu assim. Sujitou, entretanto, a bola a muitos choques contra a defesa adversária, onde faltou a organização costumada, por ausência de Cardoso, embora Manuel Marques e Canário brilhassem, e daí a perda de possibilidades.

Os «leões» tiveram dificuldade em ganhar por 3-0, mas a marca a que chegaram, não é exagerada. No primeiro período do encontro, pertenceu-lhe por completo o comando das operações, e só não corresponderam por falta de remate certo, ás balizas de Baptista, um elemento que teve acção preponderante no remate, notou-se em Peyroteo má posição para receber a bola, e ainda nos extremos tendência

para centrar muito sobre a linha de cabeceira, distanciados, falhando na corrida em cunha para a rede, quando o jogo era aberto com abundância de lances que permitiam a Jesus Correia ou a Albano, efectuar o pontapé final. Renunciavam a ele por se fechar o ângulo da baliza com o seu afastamento exagerado para os lados.

A vitória do Sporting chegou sem dúvida após demonstração total de superioridade, mas os setubalenses estiveram muito perto do empate, quando perdiam por 1-0, e a sua energia talvez os levasse a complicar seriamente o resultado da partida. Não queremos dizer que fosse merecido qualquer resultado favorável aos visitantes, de mais a mais tendo jogado na primeira parte sem garra ofensiva, mas o futebol é futebol, e não seria arrojado admitir uma reviravolta.

O que não se jogou foi bem, tanto de um lado como do outro. Chegou a pensar-se que alguns atractivos traria ao jogo a toada atacante da sua equipa. Além da falta de remate dos setubalenses no recomeço da partida, mas a breve trecho toidou-se o ambiente com entradas á margem da lei. Lamentavelmente. Não gostamos nunca de culpar este ou aquele, porque há sempre quem tenha opiniões mais definitivas sobre os responsáveis, mas talvez nos levem também a mal se não dissermos que o Vitória, um pouco por nervoso patente, começou e terminou com estilo duríssimo.

Os grupos alinharam:
Sporting—Reis; Frazão e Manuel Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Jesus Correia, Armando Ferreira, Peyroteo, Travassos e Albano.

Vitória (S.)—Baptista; Montez e Figueiredo; Pereira, Pina e Soeiro; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Na 1.ª parte, 1-0 aos 36 minutos. Foi seu autor Travassos. Na 2.ª parte, 2-0 aos 26, por Peyroteo e 3-0 por Armando Ferreira, 4 minutos antes do árbitro apitar para a conclusão do jogo. **RODRIGUES TELES**



A defesa do Atlético faz barreira cerrada a uma tentativa de Arsénio

O BENFICA PERDEU POR 3-2
o jogo com o Atlético

Jogo na Tapadinha. Assistência numerosa. Árbitro: António Serrano (Lisboa).

As equipas alinharam:
Atlético—Correia, Baptista e Castro; Rosário, José Lopes e Moraes; Oscar, Amaral, Gregório, Rogério e Marques.

Benfica—Martins, Jacinto e Fernandes; Felix, Moreira e Francisco Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Julio, Vitor Baptista e Rogério.

O desafio começou, praticamente, com um tento dos locais. Marques recolheu a bola num pontapé fraco de Ferreira e centrou; Rogério, de cabeça, colocou o esférico fora do alcance de Martins.

A marcação deste tento estimulou os «atléticos», que passaram a jogar no terreno dos «encarnados», cuja defesa acusava a tarde de fraca inspiração de Francisco Ferreira, a jogar, aliás, a médio de ataque.

Durante algum tempo os visitantes foram dominados, mostrando-se os adversários perigosos e decididos, ainda que fraquejando no remate.

A pouco e pouco, porém, o Benfica recompôs-se e embora não conseguisse tomar ascendente sobre a equipa contrária, o jogo tornou-se mais nivelado, mantendo-se numa toada agradável de vivacidade e movimentação.

Os visitantes, utilizando mais a «asa» esquerda que a direita, lutaram animosamente pelo empate e este surgiu aos dezasseis minutos, num lance magnificamente trabalhado por Vitor Baptista, que acabou entregando a bola a Julio. O remate deste, dado com intenção, bateu Correia.

A igualdade animou os benfiquistas, que melhoraram visivelmente sem que, porém, a sua exibição chegasse a boa cravaria. Os dianteiros não se entendiam e na extrema direita Mário Rui, lento e indeciso, estragava muito jogo.

O Atlético oferecia boa resposta e numa incursão pelo centro do terreno, conduzida por Gregório, só a intervenção enérgica de Moreira, conseguiu evitar o tento.

Os «encarnados», no entanto, mantinham-se mais perigosos e Castro, sobre a linha da baliza, salvou um gol que parecia certo. A medida que se aproximava o intervalo, os benfiquistas intensificavam o ataque, travando-se luta rija entre os seus avançados e os defesas atléticos. O duelo Arsénio-Castro chegou a assumir aspectos desagradáveis, depois de uma carga do primeiro, a que o segundo respondeu, frequentemente, em tom... azedo!

A beira do intervalo Martins, executou uma boa «parada» a remate de Oscar.

1-1 era o resultado ao terminar o primeiro tempo.

O começo da segunda parte teve animação, registando-se frequentes intervenções de Correia e Martins.

A linha avançada do Benfica não acertava uma jogada e no deficiente labor de todos, incluindo Rogério, Mário Rui e Baptista—eram os piores!

O Atlético, perante a improficuidade dos

adversários, ganhou alento e entrou a dominar. A equipa local actuava com mais rapidez e desembarago que os benfiquistas e a sua linha da frente mostrava mais ligação.

Os «encarnados» atacavam em tentativas isoladas de Rogério e Arsénio.

Aos vinte minutos, numa «cabeça» de Mário Rui, Correia largou a bola e esta tomou o caminho das redes, aliviando Baptista quando o esférico já tinha, na opinião de muita gente, ultrapassado a linha da baliza. Nenhum dos «ofícios» assinalou tento e o desafio prosseguiu. Mas estava escrito que as coisas se modificariam logo a seguir, pois aos 21 e aos 22 minutos, os atléticos marcaram duas bolas. Na primeira o remate de Oscar fez tabela em Fernandes e iludiu a acção de Martins; na segunda, num lance confuso, Moreira entrou com o esférico nas próprias redes!

O Benfica reagiu com vontade, mas sem eficácia. A linha da frente não lograva uma jogada em condições, nem mesmo quando Julio e Baptista permutaram. O Atlético batia-se vigorosamente, e o seu ataque chegava a embaraçar os adversários.

Nos últimos dez minutos os locais afrouxaram. Correia executou uma excelente defesa, a pontapé forte e de perto de Baptista, e aos trinta e sete minutos Arsénio, no seguimento de canto marcado pelo extremo esquerdo Rogério, fixou o resultado em 3-2.

Os visitantes redobram de esforços, mas nada conseguiram. Os últimos momentos passaram-se na grande área do Atlético, sucedendo-se as bolas fora.

E o jogo terminou: Atlético, 3—Benfica, 2.

FUTEBOL

Para o Espanha-Irlanda

MADRID, 1—O seleccionador sr. Fernandez Coronado convocou para amanhã os treinadores regionais, a fim de lhes dar novas normas para o futebol espanhol. Tais medidas têm em vista a preparação para o Espanha-Irlanda, para o qual se realizarão vários treinos á porta fechada.—(Efe).

NÃO DEIXE DE LER
FUTEBOL
INTERNACIONALMAGAZINE RECREATIVO
DEDICADO AO
XIX PORTUGAL-ESPANHA

ARTIGOS DE:
CANDIDO DE OLIVEIRA
RICARDO RIBEIRO DOS REIS
RICARDO ORNELLAS
e AUGUSTO AMARO

RESUMO E ESTATÍSTICAS DOS
19 ENCONTROS COM A ESPANHA
RETRATOS DOS SELECIONADOS
COM ALGUMAS OPINIÕES
SUAS SOBRE O ENCONTRO

PASSATEMPOS - JOGOS - VERSOS
PALAVRAS CRUZADAS
ANEDOTAS, ETC., ETC.

PARA OS AFICIONADOS DA BOLA
ESTE MAGAZINE FICARÁ COMO
RECORDAÇÃO INOLVIDÁVEL DA
NOSSA PRIMEIRA VITÓRIA SOBRE
A SELECÇÃO ESPANHOLA.

A VENDA, DOMINGO,
NO ESTÁDIO NACIONAL

Uma vitória
expressiva
do Belenenses

O encontro disputado ontem nas Salésias, entre o Belenenses e o Boavista, não despertou grande interesse, tendo o grupo de Belém conseguido um resultado bastante expressivo, apesar da equipa portuense se ter defendido com energia e procurado, por meio de jogadas conduzidas pelos extremos, transportar o jogo para o terreno adversário, colocando em embaraço a defesa dos «azuis».

Sem ter feito uma exibição perfeita, os belenenses jogaram, no entanto, o suficiente para que a vitória fosse merecida, justificando-se o elevado numero de golos pelo facto do Boavista ter jogado, durante bastante tempo, com 10 jogadores, por se ter magoado Raimundo.

Teixeira da Silva, que alinhou ao meio do ataque, marcou, á sua parte, cinco das sete bolas que se registaram.

Árbitro o sr. José da Silva Pires e os dois grupos alinharam:

Belenenses: Capela, Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Quaresma, Teixeira da Silva, José Pedro e Rafael.

Boavista: Mota, Silva e Pereira; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, Caiado II, Caiado I e Caiado III.

OS ARGENTINOS EM LISBOA

Os jogadores argentinos do San Lorenzo de Almagro chegaram ontem á noite a Lisboa e seguiram para o Estoril, onde se alojaram no Hotel Miramar. Hoje, os argentinos, com o encarregado de Negocios do seu país e um dos dirigentes do grupo almoçaram no restaurante Machado.

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL

desde as 23,30

JUSTO BARRETO
ao piano e saxofone

ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA
ao microfone



Uma fase junto ás redes do Boavista

Depois de um ataque do grupo portuense, que Capela defendeu sem dificuldade, aos 4 minutos, Teixeira da Silva obteve o 1.º golo. Aos 8 minutos, depois de um livre marcado por Feliciano, o mesmo jogador rematou o 2.º golo. Depois da trave ter defendido uma bola que passara fora do alcance do guardaio portuense e de Mota ter parado um remate de José Pedro, o avançado-centro dos «azuis» marcou a 3.ª bola, aos 20 minutos de jogo. Depois, até ao intervalo, apesar do Boavista passar a jogar com 10 jogadores pela saída de Raimundo, não se marcaram mais golos.

No recomeço, o grupo portuense continuou a jogar com 10 homens e a equipa de Belém mandou no terreno, tendo Rafael marcado a 4.ª bola aos 7 minutos; Teixeira da Silva elevou o marcador para 5-0 e aos 22 minutos, Rafael obteve o 6.º golo; dois minutos depois, Caiado conseguiu o ponto de honra e, aos 33 minutos, Teixeira da Silva fixou o resultado em 7-1. O guardaio portuense ficou também magoado por se ter lançado aos pés do avançado-centro de Belém.—J. M.

Electricidade a prestações!...

ferros de engomar, candeeiros de mesa e suspensão, para todos os preços e gostos

ELECTRO PORTUGAL

RUA DA VITORIA, 69-71

(Junto á Rua do Ouro)

Telefone 2 1274

MARTINS & REBELO

Participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu escritorio para
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, nº 163, 2.º, Dt.º—Telefone 5 1713.

Dança

Lições práticas
com senhoras
DESDE 5\$00R. da Palma, 164, 3.º esq.
Prof. Machado

ECOS

O secretário geral do «Conselho Internacional da Alimentação», o sr. Fitzgerald, declarou anteontem em Washington que se aproximavam maus dias, devido à falta de viveres, especialmente de cereais, carnes e gorduras. Existe uma diferença entre as possibilidades de abastecimento e as necessidades prementes, que monta a 12.000.000 de toneladas.

Como reduzi-la ou suprimi-la?

Conta-se, sobretudo, com os Estados Unidos e a Argentina onde abunda o trigo e o milho, sendo de prever que alguns países se vejam obrigados ainda a pesadas reduções alimentares.

A resistência humana à fome, ao frio e às doenças vem enfraquecendo-se notavelmente, a ponto tal que se receia pelo futuro dos povos onde as novas gerações são criadas em condições alarmantes de miséria.

Nas ruas principais da cidade, andam bandos de rapazes e raparigas que não primam pelo seu procedimento nem pela sua compostura. Proferem «palavrões», intrometem-se com as senhoras, gritam, pulam e correm, sem reparar nos encontros que dão nem nas pisadelas com que mimoseiam o incauto passageiro.

Não haverá maneira de os conter em respeito?

Apelamos para quem de direito, a fim de que Lisboa não perca o seu ar lavado e sossegado, livrando-a de cenas pouco dignas da sua tradição e do seu progresso.

Num recente livro de Garet Garrett, que se intitula «O Sol entre as Mãos», vem esta pequenina passagem:

—Cain, o primeiro revoltado, era cultivador. Abel, seu irmão, fez-se criador de carneiros, provavelmente porque, nesses tempos simples, os rebanhos constituíam a mais alta forma de riqueza. Assim começou a divisão do trabalho.

Segundo a Bíblia, Cain matou Abel porque este não por ser mais rico, mas mais justo e piedoso—agradava ao mesmo tempo a Deus e a seus pais. Não obedeceu ao propósito de defender a agricultura contra

a pastorícia, mas a um odio que não se conformava com o valor alheio. Assassinou para se desoprimir duma «sombra» que o molestava, dum espinho que lhe retalhava as entranhas. Não era, pois, um revoltado, antes um criminoso. Pondo-se em fuga, julgou que viria a morrer às mãos de qualquer salteador. O Senhor sossegou-o. Ele partiu com a certeza do seu crime, chegando os vales, os bosques e as cavernas com os seus brados e os seus lamentos.

Maria Amalia Vaz de Carvalho foi a primeira figura feminina, nas letras do seu tempo. Deu exemplo do muito que valia, escrevendo uma série de livros, reveladores da sua arte e do seu talento que não se cingia somente a um generoso literário, mas a vários—educação, história, crítica literária e de costumes, viagens.

Impunha-se pelo seu grande prestígio na sociedade em que brilhava entre os principais da literatura, do jornalismo, da política e da elegância. Nunca quis ser vulgar nem escrava da celebridade. Sem ser revolucionária, evitou a indiferença, perante o espírito da época em que viveu.

Venceu dificuldades que embaraçariam muitos homens.

Mas acima de tudo foi mulher, no seu lar, no seu gabinete de trabalho, no seu amor às cousas belas e grandes e no gosto apurado com que apreciava, julgava e escolhia. Um século após o seu nascimento, a sua vida aparece-nos na mais bela unidade—nobre no sacrifício, superior no pensamento e modelar na acção.

Retratá-la, no seu papel de mãe, de esposa e de filha, o mesmo é que colocá-la à altura da glória que mereceu e das homenagens que lhe são devidas.

O dr. Augusto d'Esaguy publicou «Jacob de Castro Sarmiento»—notas relativas à sua vida e obra. É um trabalho de história da medicina feito por quem sabe desenterrar do passado as vítimas do esquecimento e da ignorância. Com o estudo da personalidade do seu biografado e da sua acção clínica, mostra-nos o dr. Augusto d'Esaguy o papel dos médicos judeus no desenvolvimento científico de Portugal.

Quem dá uma esmolinha para o pobrezinho do morto?...

Foi agora posto em prática mais um processo, tão ingenuo como comovedor, para roubar o próximo: aparecem duas mulherzinhas, uma delas muito embrulhada em roupas pretas e chorosa, enquanto a outra se demora a falar em nome da «amiga», pois como tal se prontificou a ajudá-la na dolorosa emergência...

Exibem então, um papel sebo e de má caligrafia, que não atesta nada, afinal, e ainda, um retratinho da «vítima». Para o funeral da «pobrezinha do morto», pedem uma esmolinha pelo amor de Deus.

A criada ou a patroa vão dentro levar o recado ou buscar dinheiro—e, entretanto, pela porta aberta, as duas deixam a mão a quanto os olhos vêem ali perto, no bengaleiro...

Andam em chusma por esses bairros de Lisboa. E uma das vítimas, ainda agora, foi o conhecido editor sr. Antonio Maria Pereira, a quem duas dessas ladinas roubaram um sobretudo novo e um chapéu no mesmo estado.

Quando a criada lhe contou o caso, acto continuo o sr. Antonio Maria Pereira desceu a escada e correu atrás das ladinas. Lá ao fundo, de uma outra escada, saíam duas mulheres uma de preto, embocada, e outra mais prateira. Previu a Polícia e quando as duas «dolorosas» saíam de outra escada—deitaram-lhes a mão. Simplesmente, acareadas com a servicial, verificou-se que não eram aquelas as autoras da proeza... Estas tinham desaparecido velozmente, embora as presas pertencessem à mesma quadrilha.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC. OR

OURIVES-JOALHEIRO

200—Rua da Prata—202
Telefone 25090

Jóias do mais fino gosto
Pratas artísticas e relojoaria

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 4448.

O subsecretário das Colónias em visita à Guiné

(Continuação da 1.ª pág.)

à qual assistiram individualidades do maior destaque da colónia. Amanhã, dia feriado, o sr. subsecretário receberá os visitantes no seu gabinete e à tarde realizará-se um «chá-dançante» em sua honra no palácio da Exposição, —(Lusitania).

No telegrama de Bissau, que publicámos no dia 28 do mês passado, ao referirmo-nos ao abastecimento de águas à capital da Guiné, escreveu-se por lapso: «... grande melhora», em conclusão, que Bissau fica a dever ao governador Sarmiento Rodrigues, quando o telegrama dizia: «... grande melhoramento cuja conclusão Bissau fica a dever ao governador Sarmiento Rodrigues».

Não é bem a mesma coisa. Por isso, não queremos deixar de esclarecer este ponto, não vá supor-se que o actual governador pretende enfeitar-se com penas de pavão, o que é absolutamente contrário ao seu feitiço.

Dr. Norberto Lopes

No avião da Linha de África regressou anteontem a Lisboa o nosso querido camarada dr. Norberto Lopes, chefe da Redacção do «Diário de Lisboa», que se demorou cerca de quinze dias na Guiné, onde assistiu ao encerramento das comemorações do V centenario, visitando diversos pontos daquela nossa colónia africana, acerca da qual vai publicar as suas impressões.

Norberto Lopes, que era aguardado no aeroporto da Portela, pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», e pelo subchefe da Redacção, sr. dr. Ribeiro dos Santos, manifestou a sua chegada a sua agradável impressão tanto pelo que viu na Guiné como pela regularidade e excelente funcionamento da carreira aérea entre Lisboa e Lourenço Marques. O «Douglas», pilotado pelo comandante Rodrigues Mano, fez uma aterragem impecável no aeroporto da Portela, exactamente à hora prevista. Trazia 7 passageiros, entre os quais se contavam o nosso camarada de Redacção e o sr. Carlos Ribeiro, chefe dos serviços externos da Emissora Nacional, que fôra à África em serviço oficial.

Comemorações do 31 de Janeiro

Visita aos cemitérios e uma sessão na Voz do Operário

As comemorações do 31 de Janeiro, em Lisboa, limitaram-se a visitas aos cemitérios do Alto de S. João e Prazeres e a uma sessão solene, comemorativa daquela data, na Sociedade «A Voz do Operário».

A primeira cerimónia realizou-se desde a abertura dos cemitérios até às 11 horas.

A sessão na Voz do Operário

Promovida por uma comissão de republicanos, realizou-se, à noite, na sede da Sociedade «A Voz do Operário», uma sessão solene comemorativa do 31 de Janeiro.

Presidiu o sr. dr. Camara Reis, secretariado pelos srs. drs. José Magalhães Godinho e Alfredo Torne. Entre outros, tomaram lugar na mesa de honra, o sr. dr. Augusto Barreto, um dos sobreviventes da geração de 31 de Janeiro, a quem a assistência manifestou grande carinho e simpatia.

A sessão abriu com algumas palavras, proferidas pelo sr. dr. Camara Reis. Depois de lido o expediente, em que se destacava um telegrama do sr. general Norton de Matos, associando-se ao acto, usaram da palavra a sr.ª dr.ª D. Ernestina Cortesão e os srs. dr. António Areosa Feio, Helio Quartim, Alves Redol, José António Damas, dr. Armindo Rodrigues e dr. Antonino Sousa.

Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos pela assistência, que enchia literalmente a vasta sala.

Os srs. drs. Camara Reis e Augusto Barreto encerraram a brilhante sessão, congratulando-se o primeiro pelo espírito que a ela presidira e, o segundo, agradecendo a manifestação de que fora alvo.

No decorrer da sessão, a assistência entoou o hino nacional, várias vezes, com calor e fé patriótica.

A sessão encerrou-se próximo de uma hora.

As comemorações no Porto

PORTO, 1.—Realizaram-se ontem, pela manhã cedo, uma homenagem levada a efeito pelas juntas de freguesia, junto do túmulo dos heróis vencidos de 31 de Janeiro de 1811, e à noite uma sessão solene no teatro Rivoli.

Presidiu a sessão o sr. coronel Helder Ribeiro, ladeado pela senhora D. Irene Lisboa e dr. Mário Silva, da Universidade de Coimbra. Usaram da palavra a sr.ª Maria Isabel Aboim Inglês e os srs. drs. Lobo Vilela, Domingos Pereira, João Correia Guimarães, Carlos Cal Brandão, José Oliveira Neves e Luis Veiga.

22 pessoas mortas

em consequência de um tornado

MONTGOMERY (Alabama), 31.—Morreram 22 pessoas em virtude dum violento tornado que passou hoje por esta cidade. O numero de pessoas feridas é grande e as perdas materiais atingem centenas de milhares de dólares.—(R.).

A situação na Grécia

ATENAS, 31.—O estribilho «os brancos devem sair» apareceu, em sinais luminosos, no extremo oriental da Acropole, em frente do coração de Atenas, durante uma hora inteira, ontem à noite. A Polícia retirou-o, suspeitando que se tratava de um acto comunista por ocasião da abertura do inquérito nos Balcans.—(R.).

A escassez de cereais

OTTAWA, 31.—A Repartição de Estatística canadiana, numa revisão da situação mundial de cereais, publicada hoje, diz que os países necessitados de trigo se verão de novo a braços com a escassez de pão, a não ser que as exportações dos países com excesso de produção aumentem na primeira metade deste ano.

A repartição informa que a colheita mundial foi 10 % superior à de 1945.—(Reuter).

CHURCHILL CONDECORADO

LONDRES, 1.—Churchill recebeu das mãos do embaixador francês em Londres, Massigli, a medalha militar com que o Governo da França o condecorou por serviços de guerra.

Em carta a Massigli, Churchill agradeceu a honra, dizendo que a aceitava com muita alegria.—(U. P.).



Eugénia Milheiro (morta) e seu marido Miguel Milheiro

Um caso mortal de intoxicação por fuga de gás

No Beco do Monte, numero 20, rés-do-chão, vivia, com sua mulher, Eugénia de Almeida Milheiro, de 22 anos, e uma filhinha de ambos, de dois meses, de nome Ester, Miguel Milheiro, de 25 anos, empregado da Fábrica de Cerveja Portuguesa.

Hoje, de manhã, como passasse a hora em que o Milheiro costumava sair para o seu trabalho, sem que o vissem, os vizinhos estranharam o facto e abriram-lhe a porta, indo deparar com todos os três, intoxicados e sem sentidos. Na casa, apesar de a família não gastar gás, havia um forte cheiro da sua presença, pelo que se supõe tratar-se das consequências da rotura de qualquer cano que passe por debaixo do prédio.

Conduzidos ao hospital de S. José, verificou-se ali que a pobre mulher estava morta, pelo que o seu corpo seguiu para a Morgue, tendo o seu marido e a sua filhinha ficado internados na sala de Observações, ele em estado grave.

Chegaram ontem 46 crianças austríacas para férias em Portugal

Num bimotor «Douglas-Dakota», da Companhia de Transportes Aéreos, pilotado pelos aviadores Dantas Maia e Durval Ferreira, que há dias tinha partido para Zurique, fretado pela União da Caridade Portuguesa (Caritas), chegaram ontem a Lisboa 46 crianças, que vêm passar algum tempo no nosso país, conforme noticiámos, numa das colónias de férias da F. N. A. T.

Aquelas crianças, de ambos os sexos e de nacionalidade austríaca, eram acompanhadas por duas enfermeiras austríacas e duas senhoras pertencentes à Caritas, que durante toda a viagem lhes prodigalizaram todos os carinhos.

No Aeroporto, encontravam-se presentes, a chegada do avião, entre outros, os srs. eng.º Higinio de Queirós e dr. Felner da Costa, dirigentes da F. N. A. T.; major Costa Macedo e João Graça, pela C. T. A.; D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, presidente da Caritas; major Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto; monsenhor Vítor Wurzer, capelão da colónia austríaca em Lisboa; o sacerdote suíço Ervino Helmle e a sr.ª dr.ª D. Maria Luíza Albuquerque, da Caritas. Os dirigentes da F. N. A. T. ofereceram pequenos lanches às crianças, que ficarão entre nós cerca de 6 meses.

Do Aeroporto, as crianças seguiram em autocarros para o Cais do Sodré, onde embarcaram para a Costa da Caparica.

Todas as crianças, cujas idades variam entre os 5 e 10 anos, são filhas de trabalhadores austríacos que perderam todos os seus bens devido aos bombardeamentos de Viena de Austria. Bem agasalhadinhas, de rostos bonitos, mostraram-se muito satisfeitas á sua chegada a Lisboa.

Alemão condenado à morte

HAMBURGO, 31.—Heinz Stumpf, antigo oficial do serviço de trabalho alemão, acusado de ter dado ordem para o fuzilamento de dois soldados britânicos não identificados, que se escaparam de um campo de prisioneiros, foi condenado à morte por enforcamento pelo tribunal especial de Hanover. Dois homens acusados de terem executado a sentença foram condenados a 10 anos de prisão.—(R.).

Uma oferta de 30 contos aos bispos de Luanda, Nova Lisboa e Cabo Verde

O comendador Paulo Felisberto da Fonseca, enviou ao sr. dr. António Dias Gomes, antigo provedor da Misericórdia do Porto, a quantia de 30 mil escudos, para serem entregues aos bispos de Luanda, Nova Lisboa e Cabo Verde.

Foram apreendidas pela Polícia

grandes quantidades de batata desviadas do consumo público para o comércio ilegal

O director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia forneceu hoje, aos representantes da seguinte nota:

«Há conhecimento de que alguns armazéns de azeite, das regiões produtoras, não estão correspondendo à necessidade de uma regular distribuição do produto pelos armazéns das regiões deficitárias, ameaçando dificultar a sua normal movimentação com reflexo prejudicial no abastecimento ao público. Esclarece-se que a limitação de venda pelos industriais ou comerciantes, das suas mercadorias, quando tenha sido declarada prejudicial pela I. G. A., é equiparada à recusa e como tal considerada crime de açambarcamento».

Foi mandado dar continuação a um processo recebido de um Organismo Corporativo, referente a uma venda de 60 toneladas de Soda Caustica a uma fábrica do Porto que, no preço e na qualidade do produto parece ter sido ludibriada.

26024 quilos de batata desviados do consumo público

«Foi instaurado processo contra o magarefe Manuel Simões Beirente, de Oliveira do Bairro, por ser arguido de desviar do consumo, do Porto, 18.000 quilos de batata estrangeira, que vendeu fora da cidade a preços de especulação. Em Valadares foram apreendidos 1.600 quilos de batata, que transitava sem guias, desviada do consumo público do Porto e que se dirigia para Oliveira do Bairro; em Boginho, Gondomar, foi apreendida uma camioneta com 5.000 quilos de batata, que havia saído do Porto, do consumo público, para outro fim. Foi detido o motorista Bernardino Coelho Gonçalves e apreendida a batata; em S. Cosme de Gondomar, foram apreendidos 600 quilos de batata que haviam saído ilegalmente do Porto e do consumo público. Foi preso Adelino Martins de Sousa e enviado a tribunal, e nas Devezas foram apreendidos 239 quilos de batata, que também saíram do Porto para o Lourical, ilegalmente, pela comerciante de vinhos Maria da Conceição Pacheco».

As direcções de alguns sindicatos nacionais de que fazem parte alguns que têm maior numero de filiados tiveram uma demorada conferencia com o sr. capitão Silva Pais, a quem entregaram uma exposição, em que focam vários problemas de abastecimento de generos e ofereceram a sua colaboração á Direcção da Fiscalização, ficando assente na revisão para tratar das bases em que deverá ser prestada a sua colaboração junto da fiscalização, para uma actuação proficua e rapida em vários casos.

Importante apreensão de azeite

Pela G. N. R., de Peso da Regua, foram apreendidos 585 litros de azeite que transitava sem guias.

A distribuição de carne da Argentina

Ontem, foram distribuídos, pela maioria dos 409 talhos, 43.511 quilos de carne congelada da Argentina, para o consumo de hoje. Para amanhã, foram distribuídas 36 toneladas de carne congelada. Foram abatidos, hoje, para o consumo de amanhã, 418 carneiros e 48 cabras.

129 toneladas de peixe

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 113 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco, dos barcos «Albatroz», «Alcatraz» e «Alveira», predominando as espécies cachucho, marmota negra, pargo e corvina.

Amanhã não há lota. Para segunda-feira há peixe dos barcos «Alveira» e «Alcoa» de Cabo Branco e do «Ilha do Pico», da costa, que é esperado hoje.

Na lota do cais da Ribeira, foram hoje vendidas 4 toneladas de peixe grosso e 12 toneladas de sardinha. Em ambos os lotes foram vendidas 129 toneladas de peixe.

Adulteração de géneros

No Tribunal de Géneros Alimentícios foram condenados por venda de leite, adicionado de água, Zaidé Gomes da Costa, de Chaves, em 6.750\$00; Elvira da Conceição, de Lisboa, em 6.350\$00 de multa, 60 dias de prisão correccional, e Joaquim de Coelho, Lda, de Lisboa, em 3.625\$00 de multa, por venda de manteiga, com excesso de humidade, para consumo de hospedes, Manuel dos Anjos Rodrigues, de Lisboa, em 3.000\$00 de multa, e, por ter a venda grão descascado, impróprio para consumo, Pires & Martins, Lda, de Lisboa, em 3.000\$00.

Carne mais barata... no Porto

A distribuição de carne, que há três meses se está a fazer, no Porto, com grande regularidade, à margem de grandes formalidades e exigências, sofreu, a partir de hoje, uma baixa de 4\$00 em quilo. O problema das carnes, a

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

300 quilómetros de Lisboa, parece, realmente, solucionado.

Os vinhos já não são tabelados

Por despacho ministerial, de 16 do corrente, hoje publicado, foram revogados os despachos anteriores sobre tabelamento de vinhos, e, designadamente, o de 5 de Novembro do ano passado. Este fixava em 3500 o limite máxima do preço de venda a retalho do vinho comum, do tipo corrente, nas áreas dos grêmios de armazénistas de Lisboa e Porto.

O professor Robert Debré falou hoje em Santa Marta de doenças de crianças

O sr. professor Robert Debré realizou hoje, ao meio dia, na biblioteca do Hospital Escolar (Santa Marta) uma conferencia sobre os polícorias.

Assistencia numerosa: professores, cirurgiões e medicos dos dois sexos.

A conferencia foi illustrada por numerosas projecções.

Presidiu o sr. professor Adelino Padesca, director do hospital, que dava a direita ao sr. Jean du Sault, ministro da França, e a esquerda ao professor Castro Freire, que deu a palavra ao sr. dr. Salazar de Sousa, depois de agradecer a presença daquele diplomata e do sr. Pierre Hourcade, representante do Instituto Francês.

O sr. dr. Salazar de Sousa apontou as excepcionais qualidades de pediatra do sr. professor Debré que lhe têm valido os mais altos cargos científicos e as maiores distincções em França e nos outros países. Apreciou a sua obra, quer no que se refere a publicações originais, quer nas suas pesquisas brilhantes sobre as doenças das crianças. Terminou, destacando o seu patriotismo e as suas lutas pela França.

O sr. professor Debré começou por manifestar a esperança de que a sua visita intensifique as relações entre os medicos de crianças dos dois países e em especial no futuro.

O conferente começou por falar da policoria hepática que é regressiva sendo, portanto, as lesões, curáveis. Ocupou-se, sobretudo, da acumulação de glicogenio e de gordura nos diversos órgãos, e em especial no fígado.

Referiu-se a um trabalho de 1921, em que se verificou, numa criança acumulação de glicogenio no fígado e depois diabetes, ficando mais tarde curada. Falou doutros estudos successivos. Recordou o seu trabalho feito em 1930, com a historia duma criança que esteve á morte várias vezes e foi observada sem resultado por numerosos medicos. Verificou que doença era provocada por uma acumulação de gordura no fígado, e, curada essa criança, ela pôde desenvolver-se normalmente e bater-se na ultima guerra.

Relatou esse caso, desde o aparecimento da doença, revelada pelo volume do ventre e do fígado, pela suspensão do crescimento do enfermo, pelo seu appetite excessivo e pelas séries de vômitos. Ocupou-se do aspecto quimico do caso, dizendo que, no seu estudo e no seu tratamento, começou por uma injeção experimental de adrenalina.

Citou outros casos, de diabetes, de insuficiencia renal, de policorias do rim, e do coração.

O conferente foi muito aplaudido. Esta noite, o illustre professor francês falará das perturbacões da ventilação pulmonar na criança, no serviço n.º 4 do hospital de D. Estefania.

Príncipe Bertil, da Suécia

No avião da BSAA, partiu para Londres, a ali tomará um aparelho especial que o levará a Copenhague, onde vai assistir aos funerais de seu irmão o príncipe Gustavo Adolfo, morto num desastre de aviação, o príncipe Bertil, neto do rei Gustavo V. América do Sul.

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 20

O comandante

do «Spokane» disse à Imprensa que a América não reduz a sua esquadra na Europa

O comandante do cruzador americano «Spokane», capitão de mar e guerra, Crist, recebeu ontem de manhã, a bordo do seu navio, os representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira, os quais lhe foram apresentados pelo sr. Joe Castilho, adido de Imprensa norte-americano.

O comandante Crist lembrou que já tinha visitado Lisboa em 1921, afirmando que foi com a maior satisfação que recebeu agora o encargo de voltar ao Tejo, para dar aos seus marinheiros alguns dias de repouso na capital portuguesa, cujas belezas enalteceu.

Disse que a entrada no nosso porto é das mais belas que conhece e acentuou que a recepção feita ao seu navio, deixara todos vivamente cativados.

—Apesar de não termos em visita oficial, vimos em visita de cortesia que nos é muito grata—afirmou aquele official.

O comandante Crist informou depois que o seu navio, que tem pertencido á esquadra americana na Europa, vai agora a Gibraltar, donde regressará aos Estados Unidos, mas esclareceu, a uma pergunta de um jornalista, que isso não significava redução dos efectivos navais americanos em águas da Europa, pois o «Spokane» será substituído por outro cruzador.

Como se resolveu por o navio patente ao publico, centenas de pessoas visitaram ontem e hoje o «Spokane», em honra de cuja officialidade o sr. embaixador dos Estados Unidos dá hoje uma recepção na embaixada, para a qual foram também convidadas personalidades portuguesas.

NA FACULDADE DE LETRAS Uma palestra de Vieira de Almeida sobre o teatro de Pirandello

Na sala dos actos, da Faculdade de Letras, quis o sr. prof. dr. Vieira de Almeida reunir, esta tarde, um grupo de alunos—e tantos foram que encheram o recinto—para lhes apresentar, dizia, certas explicações ao teatro de Pirandello que vai ser interpretado, no D. Maria, pelo grupo universitario do Teatro Cultural. A simples explicação do sr. dr. Vieira de Almeida transformou-se, porém, numa excelente lição, que os presentes seguiram com evidente interesse. Na sua exposição, o illustre orador encareceu o teatro de Pirandello relativamente ás formas típicas do teatro de todos os tempos, características da «humanidade» desse teatro e concepção expressa do autor e sua preferencia estetica.

Falou, tambem, do accidental do ambiente e das figuras e, ainda, daquilo que, imprópriamente, se chama os «trucs» de Pirandello.

Finalizando o seu trabalho, o sr. dr. Vieira de Almeida falou da visão da vida implicita e explicita do autor, encarando, ainda, o papel que ele próprio representou no seu teatro.

O fotógrafo de Hitler

foi condenado em Munich

MUNICH, 31.—Foi hoje condenado pelo Tribunal de Desnazificação a 10 anos de trabalhos forçados num campo de prisão e perda de todas as suas propriedades o fotógrafo pessoal de Hitler, Henrich Hauffmann. A agência de noticias alemã «Dana» informa que o tribunal considerou-o um dos principais culpados, depois de uma audlência que durou cinco dias.—(R.).

Caiu um avião chinês

e morreram 14 pessoas

XANGAI, 1.—Recebeu-se esta manhã aqui a noticia de que um avião de passageiros caiu em chamas próximo de Chung-King e que no desastre morreram 14 pessoas, das quais 9 passageiros e 5 tripulantes. Os passageiros eram todos de nacionalidade chinesa.—(U. P.).

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distincção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

EM 3 LINHAS

O documentário «Moçambique», publicação do Governo Geral, insere um amplo artigo acerca do Consistório que elevou a cardinal D. Teodosio. E' um documento histórico notável, para arquivo.

Ontem, no restaurante Muchacho, da praia do Guincho, foi oferecido um chá aos «pequenos cantores de Viena», ao qual assistiu o sr. António Ferro.

A penicilina está a ser utilizada na medicina veterinária, com exitos notáveis. O dr. Carrilho Neves apresenta casos na «Gazeta das Aldeias».

O hospital da Vila João Belo vai ser construido num lugar diferente daquele onde está. Já Brito Camacho, alto commissário, dizia que onde o hospital foi erguido só merecia construir-se um moinho de vento.

Foi revogada a disposição legal que proibia a importação de batatas americanas para o continente e ilhas.

O Grémio dos Armazénistas de Vinhos reúne actualmente 521 firmas comerciais, pessoais ou colectivas.

Do produto cobrado das taxas para compensação dos preços da borracha da Guiné foram destinados 5.000 contos á assistencia indigena desta colónia, 4.000 á de Angola e 2.500 á de Cabo Verde.

Está na posse de um particular uma colecção de cerca de 250 fotografias, inéditas—ruas, costumes e tipos—de Lisboa de há 50 anos. Algumas notáveis e todas com interesse.

Esteve em Lourenço Marques a agradecer ao Governo Geral as facilidades dispensadas desde 1937 á Overseas Airways o seu director geral, Lord Knollys.

Na Madeira, o Fundo de estabellização do preço do pão acusa um «deficite» de 12 mil contos. Foi aumentado, por isso, ligeiramente, o preço do pão e massas.

Na terça-feira de Carnaval estarão encerradas as repartições publicas.

Foram nomeados adidos de legação e collocados na secretaria de Estado os srs. Novais Machado, Margarido Castilho e Meneses Rosa.

A chefia da secção administrativa da Intendencia dos Abastecimentos vai ser exercida pelo dr. Nunes Relvas.

Para facilitar o transitio, na garganta da Rua da Palma, os automóveis deixaram de circular entre o Socorro e a Rua Martim Moniz, passando a cortar pela rua que segue por detrás da igreja.

Por via aérea, seguiu para Madrid o sr. Francis Mc Combe, chefe da missão britânica para a questão dos bens alemães em Portugal e Espanha.

Devido ao mau tempo, não chegaram ontem e anteontem a Lisboa os aviões das carreiras inglesas para Lisboa e Africa.

Um relatório de Doenitz

sobre a derrota da Alemanha

LONDRES, 31.—Foi publicado agora o relatório escrito pelo almirante alemão Karl Doenitz, explicando as causas da derrota da Alemanha na ultima guerra.

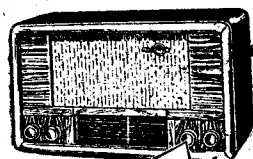
Doenitz confessa que as esperanças da Alemanha em ganhar a guerra residiam nos ataques feitos pelos seus submarinos aos transportes e vias de comunicação dos Aliados, concluindo por afirmar que foi a aviação que deu o triunfo aos Aliados.—(U. P.).

Banco Pinto & Sotto Mayor

Sob a presidencia do sr. Artur Brandão, representante da Companhia de Seguros «Sagres», realizou-se hoje á tarde a assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Secretariaram os srs. engenheiro Henrique de Sá Carneiro e dr. Manuel Barbosa, tendo sido aprovados por unanimidade o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal.

Srs. Habitantes da Cidade Muita atenção...
Sigam pela direita, evitem encontros e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



RADIO SUIÇO DE GRANDE CLASSE

SUPERSON
Rua da Conceição, 35-1.
TELEFONE 24253

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-
lacetes próprios—R. Actor Tasso, 11,
Tel. 40529 — de luxo, com todo o
conforto, moderno, água corren-
te quente e fria em todos os quar-
tos, aquecimento central, sala de
visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom ho-
tel, a preços resumidos

2 Moradias

Comprim-se, uma que sirva para 2 famílias,
de mil a 1.500 contos, outra de 2 a 3 mil con-
tos para 1 família, com vista do Tejo. C.^a
Carruagens, R. D. Pedro V, 111. Tel. 23147.

CASA MAX

Canifícios
Malhas
Melas
Malas
Confecções

Sapataria

193-D, R. D. Estefânia, 193-F

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Amante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5567
DR. ABEL ALVES—Otorrinolaringologia, ginecologia, etc. ... 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral, Operações ... 17 h.
DR. ANASTASIO CONÇALVES—Doenças dos olhos ... 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias ... 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clínicas, vacinas ... 17 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sífilis ... 16 h.
DR. BERNARD CUEDES—Raios X ... 17 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais ... 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral ... 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, massagem, raios ul-
tra-violeta, ginástica médica, dietética, etc. ... 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças ... 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes ... 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clínica geral, estomago e intestinos ... 15 h.
DR. B. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Mulheres ... 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clínica médica, coração, pulmões ... 17 h.

NORTON LINES LTD.

Serviço regular entre

Portugal e Anvers

Próximas saídas:

M. V. ANDONI — em 3 Fevereiro

S. S. VESTRIA — em 12 Fevereiro

M. V. COXWOLD — em 22 Fevereiro

Estes navios carregam também no PORTO e no ALGARVE (se convier)
OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.º LTD.

28, CALÇADA DO SACRAMENTO—LISBOA

Telefs. 2 5566/2 1649—Teleg. TOILE

SUBAGENTES PARA A BELGICA:

SEPULCHRE, L.ª

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 45, 3.º
Telef. 6 4497—Teleg. DANSEP

O mercado está

O BATON
QUE CONVEN
AOS SEUS LABIOS

Zande

A VENDA NAS MELHORES PERFUMARIAS

Conservas «Irene» LULAS DE CALDEIRADA

Acaba de chegar a Lisboa uma nova remessa

Um almoço ou um jantar dos mais saborosos e economicos. Entre tantos pratos confec-
cionados com as excelentes conservas de Lulas em caldeirada da celebre marca Irene eis um deles:
«Põe-se ao lume o arroz devidamente temperado de sal e quando estiver cozido juntam-se
lhe as lulas e respectivo molho, deixando ferver apenas mais alguns minutos».

A venda nas seguintes boas mercearias e casas da especialidade:

A. Figueiredo, Ld.ª—R. Prata, 262. Viana Coelho Almeida—R. Loreto, 8. Antonio Ro-
drigues, Fontes, Ld.ª—R. Eug. Santos, 8. Coutinho & Coutinho, Ld.ª—Tr. Ribeira Nova, 3.
Est. Dava, Ld.ª—Av. Duque d'Avila, 38-B. Francisco Pinto, Ld.ª—R. Prata, 77. Gomes & Mar-
ques, Ld.ª—R. Prata, 163. Gonçalves & Faria—R. Retiroeiros, 5. Imperio das Limonadas, Ld.ª
—R. Crucifixo, 52. Jeronimo Martins & F.ª—R. Garrett, 13. Jeronimo Tavares, Ld.ª—R. Prata,
255. J. Garcia, Ld.ª—Calç. Combros, 30. Leitaria Nova Colonial, Ld.ª—R. Prata,
255. J. Garcia, Ld.ª—R. S. Paulo, 3. Martins & Rebelo, Ld.ª—R. Amparo, 45. Merceria Pe-
lourinho—P. Municipio, 8. Mimosa da Beira—R. Arsenal, 118. J. Mourato—R. Pascoal de Melo,
56. Perola de Lafões, Ld.ª—R. St.º Ant.º da Gloria, 79. Pires Lopes & Cia., Ld.ª—R. Assunção,
48. Joaquim Ribeiro—R. Madalena, 190. Francisco Rodrigues—R. St.º Ant.º da Sé, 1. Salsi-
charia Favorita, Ld.ª—R. Ouro, 283. Sousa & Reis, Ld.ª—R. Alex. Herculano, 34. Antonio José
da Silva—R. Correios, 275. Jeronimo Tavares da Silva—R. Prata, 288.

Pedidos para vendas por atacado aos depositarios da fabrica em Lisboa
—agentes de MENDES & ANJOS, LTD.ª, Rua Augusto Rosa (á Sé), 66—Tele-
fone 29966.

A AGUA DE ENTRE-OS-RIOS

tem a sua principal indicação no declinar das afecções agudas das vias res-
piratórias, fluidificando e diminuindo a expectoração, e nas tosses rebeldes.
Tomam-se sós ou misturadas com leite. Tomando-se sós, convem aquecê-las a
banho-maria e só a quantidade que se vai tomar. As doses em que se devem
tomar são de 30 a 150 grs. duas vezes ao dia, de manhã em jejum, e a meio
da tarde ou ao deitar. Uma vez a garrafa aberta, convem utilizá-la, o máximo
dois dias, conservando-a rolhada nos intervalos.

Depositar em Lisboa: Centeno & Neves, Ld.ª—Rua da Prata, 206, 1.º
e Sociedade Industrial Farmaceutica—Trav. da Espera, 3.

AUTOMOVEL

JAGU
3 1/2 C. de luxo. Ver Garagem Lu-
sitana. Trav. da Glória.

CONTRA O FRIO — CONTRA A HUMIDADE USAI DIARIAMENTE



O ELECTERMO "CABUL"

O aparelho de aquecimento indispensável em todo o lar.
Rápido, prático e económico para camas e berços.
Garantia absoluta—Consumo de 6 centavos á hora!
As melhores referências de todo o País

EXPOSIÇÃO E VENDA:

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
CASA DO RADIO
AVENIDA STAND
ARMAZENS REUNIDOS, LD.ª

CASA «UPI»
CASA PALISSY GALVANI
ELECTRO MONTANTE
ARMAZENS FERREIRA

Proprietarios: CASTILLA & BURNAY, LD.ª
Rua Almirante Pessanha, 18, e/l.—Tel. 31745—LISBOA

CARRINHOS para BÉBÉ

CADEIRINHAS
BRINQUEDOS

Fabrinca

A pronto e a prestações

J. COSTA & SILVA, LD.ª

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 26713 — LISBOA

Atende-se a Provincia

Emagrecer
do com

OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inú-
teis, a criar formas exageradas, a ganhar
peso que não esteja de harmonia com a
altura, regule a assimilação dos alimentos
com OBESYL, produto medicinal moderno
de efeitos imediatos, melhor que todo e
qualquer do seu género, não tendo mesmo
similar e que não prejudicando em coisa
alguma o organismo, (nem o coração),
pode ser tomado por todos sem receio de
complicações.

Vende-se nas Farmácias

PIANOS ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

4 PREDIOS

Novos ou antigos, compram-se á roda de
mil contos cada. C.ª Carruagens, R. D. Pedro
V, 111. Tel. 23147.



AMANDIO VICTORINO

Confortado com todos os Sacra-
mentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Olivia Correia Victorino, Manuel Victorino
Correia e mais familia cumprem o doloroso
dever de participar a todas as pessoas de suas
relações e amizade o falecimento do seu que-
rido filho, irmão e parente, e que o seu fune-
ral terá lugar amanhã, dia 2, pelas 15 horas,
da igreja da Encarnação para o cemitério do
Lumiar.

Trata a Agencia Monteiro—R. da Rosa, 17.

Os preparativos das Jornadas Médicas Luso-Suiças

Tem despertado um interesse crescente a feliz iniciativa do «Jornal do Médico», que vai promover, com apoio oficial e grande repercussão nos meios científicos, as primeiras Jornadas Médicas Luso-Suiças. Trata-se, como se sabe, de um importante congresso, patrocinado por várias sociedades médicas portuguesas e suíças, e para o qual está assegurada a participação de muitas das mais eminentes figuras da medicina nacional e helvética, cujos nomes anunciaremos oportunamente.

Este certame científico desenvolver-se-á nas cidades universitárias de Genebra, Lausana, Berna, Zurich e Basileia, de 23 de Maio a 8 de Junho do ano corrente, seguindo depois os congressistas para Paris, onde está a delinear-se o programa das recepções e visitas aos principais estabelecimentos hospitalares e sociedades médicas da capital francesa.

Numerosos médicos portugueses, quase todos professores universitários, estão já a preparar valiosas comunicações e conferências que muito devem contribuir para o intercâmbio científico luso-suíço. Os organismos médicos suíços estão, igualmente, a dedicar a maior atenção a este notável certame, que também teve, desde logo, o maior apoio do «Office National Suisse du Tourisme», em Lisboa, e os bons ofícios da Agência Wagon-Lits-Cook, que garantirá a marcação de lugares nos comboios e aviões.

Dadas as dificuldades de transportes e de alojamentos, é de presumir que as inscrições sejam brevemente encerradas, pois já estão inscritos mais de 250 pessoas. Aceitam-se ainda inscrições, que podem fazer-se no Centro Suíço de Turismo, Av. da Liberdade, n.º 158, ou na redacção do «Jornal do Médico», na Rua do Carmo, n.º 60, 3.º, em Lisboa, ou na Rua de Sá da Bandeira, n.º 245, 2.º, no Porto.

Encontrando-se actualmente na Suíça o secretário geral das Jornadas, dr. Mário Cardia, que ali foi elaborar o programa definitivo e estabelecer contacto directo com as sociedades médicas suíças, todos os assuntos de carácter científico referentes a este congresso, podem ser tratados em Lisboa com o secretário-adjunto, dr. Armando Pombal.

Os médicos que solicitaram boletins de inscrição, devem devolvê-los urgentemente, a fim de se conhecer com a maior brevidade o mero exacto de participantes, pois foi estabelecido um limite máximo que não poderá ser ultrapassado.

Só poderão apresentar comunicações os médicos que tenham sido especialmente convidados para esse fim pelo Conselho Científico do «Jornal do Médico», que é constituído por 14 professores universitários portugueses e 11 estrangeiros.

MORADIAS

Estamos encarregados da venda, entre outras:

A Estrela, preço ...	1.800	contos
A Belem	1.000	»
A Pedrouços	1.100	»
Em Esotril	1.800	»
Em Esotril	1.200	»
Em Cascais	2.000	»
Em Cascais	800	»

Necessitamos de moradias entre 400 a 800 contos e um palácio de qualquer preço. Atendemos os interessados no nosso escritório do Rossio, 45, 3.º. —el. 30703

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO
ESCOLHA NAS
OURIVESARIAS
JÓIAS, PRATAS
E FILIGRANAS
DE ARTE,
PORTUGUESAS

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.ª
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

Quando Maria Amália for consagrada na Academia das Ciências...

(Continuação da 1.ª pág.)

O parecer trazia as assinaturas de Bulhão Pato, Julio de Vilhena, Ramos Coelho, Henrique Lopes de Mendonça, Leite de Vasconcelos, Fernandes Costa, Jaime Moniz, Coelho de Carvalho, Gama Barros, Gonçalves Viana, Antonio Candido, Teófilo Braga, Cristóvão Aires e Teixeira de Queiroz que foi o relator.

Talvez nunca tivesse posto os pés na Academia, nem mesmo nessa grande sessão consagratória presidida por Sidónio. Era a 17 de Março de 1918.

Essa mulher franzina que, se fosse viva, completaria hoje um século de existência, está ali a receber as homenagens dos melhores nomes das letras do seu tempo. De pequenina que a elas, aliás, se habituara. Muito íntima da condessa de Pomares, a filha de José Vaz de Carvalho aprendera nos salões palacianos esses ares de grande dama que ajudariam a introduzir sua filha Cristina na corte de Lisboa, pois chegou a ser apresentada aos derradeiros reis de Portugal.

Essa que foi a esposa dolorida e sensível de Edgar Prestage, algumas vezes lhe teria ouvido, na roda das amigas bulhçasas:

—Filha, a um homem nada fica mal. A mulher, porém, é como um espelho, só de mirar-se embacia...

A educadora que seria até á morte terna da vida — uma nítida e dolorosa percepção: não sofrera, desde o amor aquela alma gentil de mulher?

Travara relações com o marido em condições estranhas: amara-o sem o ver, porque os espíritos se haviam entrelaçado nas cartas maravilhosas que escreviam.

Muito se revolveu na dor a consciência de Gonçalves Crespo, ao sentir que sustentava nas suas mãos mestras a alma inconsciente de uma jovem branca e portuguesa!

Que iria ela dizer, quando o conhecesse? Diz-se que também Maria Amália sofreu com a revelação atroz. Mas que não podia o amor?

E continuou a amá-lo — ainda mais do que o poeta, cortador inconfundível, talvez lhe merecesse...

E continuou a escrever-lhe, naquele belíssimo papel cor de marfim, com a letra miudinha talhada em tinta cor de violeta, até que o casamento os uniu e a morte precoce do poeta os desuniu.

Numa carta escrita a um dos seus melhores amigos que acabava de ser avô pela sexta ou sétima vez, Maria Amália dizia, nesse mesmo papel e com essa mesma letra e essa mesma tinta: «Meu amigo, os seus netos, filhos de um grande republicano, vão com certeza ser republicanos e liberais: os meus devem ser reaccionários». Era isto por volta de 1909.

Espírito liberal e tolerante, de uma superior tolerância bondosa, Maria Amália Vaz de Carvalho, como outros seus conhecidos ou que vieram antes ou depois dela — também teve a marca das interpretações intolerantes...

Acima de todos os juízos críticos, fica, porém, a obra da escritora, belo talento de mulher de quem Gonçalves Crespo, seu marido, perguntava a Teixeira de Queiroz: «Conheces algum que escreva melhor a língua portuguesa do que a Maria Amália?»

Teixeira de Queiroz foi dos seus mais íntimos e desinteressados amigos. Ele e a esposa, com Gonçalves Crespo e Maria Amália, formaram

um quadro de alegria, de optimismo e de felicidade que passava pela quinta do lugarezinho de Piteus, onde a autora dos «Homens do meu tempo» passara a sua mocidade — pela casa da Travessa de Santa Catarina e, ainda por Colares, no tempo calmo das praias. O poeta de «Nocturnos» feio e de um poder verbal maravilhoso, sabia, no dizer de Teixeira de Queiroz, inventar as mais estranhas «situações cómicas que, postas em teatro, Plauto e Molière poderiam invejar»...

«O que nós ríamos, quando eramos novos!» — escrevia agora, a Bento Moreno, a autora de «Cartas a uma noiva».

Não estavam, pois, ali, na saleta da Travessa de Santa Catarina, muitos que a morte ou a vida se encarregou de afastar: Sousa Martins que desistiu de amar e de lhe ensinar biologia; Luis de Almeida que a teve por discípula «na vastidão das ciências sociais que professava»; Sousa Monteiro e Oliveira Martins «que pontificavam em filosofia e história»...

Também não estão ali outros que ela, ainda em solteira e depois de casada, durante três anos, acorrençara ás salas quase solarengas de Piteus: já morreram Eça de Queiroz e João de Deus, Eduardo Prado que saltava com Bilac, do Rio de Janeiro a Santa Catarina, para a ouvir e falar no «último salão de Lisboa»; Mendes Leal e Castilho, Tomás Ribeiro que lhe prefaciara o seu primeiro livro — «Uma primavera de mulher», escrito cinquenta anos atrás e que está agora a assinalar o jubileu da escritora...

Nos comentários, nos cumprimentos, fervilha a ironia, o espírito cavalheiresco, últimos ecos dos salões da corte. A sessão da Academia sem casacas nem espadas, bela iniciativa da espiritualidade gentil de Branca de Gonta Colaço, resultou, sem um unico precedente, uma extraordinária jornada consagratória.

Só a homenagem não pudera assistir — questão de preconceito! — ouvir esse fogoso Augusto de Castro, esse lírico Antonio Correia de Oliveira, o evocativo e sensível Bento Moreno ou esse outro de crítica mais ampla, que era Antero de Figueiredo.

Agora, porém, no alegre bulício sussurrante de chavenas tocadas revive-se a sessão da Academia, quem lá estava do Governo e do corpo diplomático brasileiro, gené das Letras, das Artes e Ciências.

D. Maria Amália ouve e comenta com o seu costumeado desassombro: tinha pedido que ao menos «aquilo» fosse uma coisa de amigos...

Depois, a ultima visita — Antonio Candido — beija-lhe os dedos comovidamente e ouve-se, lá em baixo, a porta da rua bater suavemente. — Martinha, Custodial...

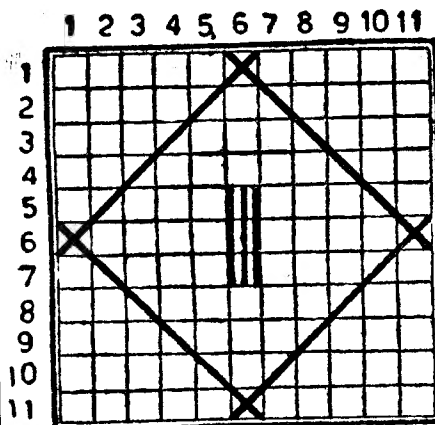
As duas velhas servas ajudam-na a despir. E, daí a pouco, na solidão daquele quarto onde ela tanto amou e sofreu, vêm fazer-lhe companhia os dois espectros queridos: o seu querido poeta a sua querida Cristina, a filha enlouquecida na intolerância britânica, diante da pele morena da esposa de Prestage...

— Meu amor, minha filha!... O braco descarnado desta Madame Sevigné, interessada por tudo que emitisse centelhas de talento — estende-se na noite a tactear o vácuo. Mas, no frio do seu leito, só encontra escaldante a lágrima que lhe rola pela face...

M. de A.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1575



HORIZONTAIS: 1—Enflorecescência em forma de pirâmide. Cidade de Itália á beira do rio Pó. 2—Vislumbre. Clava. 3—Amarro. Pretextos. Astro. 4—Observa. Apellido do grande compositor musical brasileiro autor de «Guaraní». Antigo nome da nota musical dó. 5—Semelhante. Divisão do tempo. 6—Produt. Estavam. 7—Mil cento e um romanos. Negativa. 8—Aparencia. Esclareço com comentários. Simbolo químico do cobalto. 9—Solteirar. Mesmo. Coragem. 10—Antiga festa popular no 1.º de Maio. De cobre. 11—Inunda. Ares.

VERTICAIS: 1—Amargor. Sossego. 2—Pequeno barco de recreio. Verdadeiro. 3—Corrente de água natural e abundante. Reputa. Braço de rio. 4—Apenas. Tela muito rala. Simbolo químico da prata. 5—Pega de vestuário. 6—Preposição que denota falta. Base aérea nacional. 7—Germe. 8—Algun. Tempo do verbo ser. Artigo definido (ant.º). 9—Chefe abissínio. Santo. Supus. 10—Alou. Filrem. 11—Ilha inglesa do Mediterraneo. Remate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1574

HORIZONTAIS: 1—Aramagens. 2—Epoca. Ameia. 3—Malheiro. Mau. 4—Pg. Verdial. Mg. 5—Aa. Agiam. Eu. 6—Lagoa. Altar. 7—Má. Nadei. Cá. 8—Ad. Retrair. Ir. 9—Vês. Consta. 10—Aréus. Oasis. 11—Impessoal.

VERTICAIS: 1—Empalmava. 2—Apaga. Aderi. 3—Rol. Vagar. Sem. 4—Acheço. eC. Up. 5—Ma. Erianto. Se. 6—Arida. Arnês. 7—Ga. Rimadas. Os. 8—Em. oA. Leirão. 9—Nem. Letir. A-a. 10—Siame. Civil. 11—Aururaras.



Irene Augusta Valadin Ricou

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Gastão Ricou, sua mulher e filhos, Eduardo Ricou, sua mulher, filhos, noras e netos, Emmanuel Ricou, sua mulher, filhos, noras e netos, Angelina Valadin Romco e filhos, (ausentes), Helena Ricou Teixeira Botelho, marido e filhos participam que foi Deus Servido levar á Sua Divina Presença sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, 2 do corrente, pelas 12 horas, saindo da Avenida da Liberdade, 222, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



Frederico Xavier da Costa
FALECEU

Antónia Frutuoso, Ermelinda Costa, seus irmãos, neta, sobrinhas e mais família, participam o falecimento de seu muito querido e chorado marido, irmão, avó, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Socorro, para o cemitério do Alto de S. João

AGENCIA ALMEIDA

A SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.ª

RUA DA PRATA, 145 - LISBOA

UNICOS CONCESSIONARIOS EM PORTUGAL DAS ACREDITADAS MARCAS

ROYAL —A MAQUINA DE ESCRREVER «N.º 1 DO MUNDO»

FACIT —A MAQUINA QUE «CALCULA TUDO RAPIDO E CERTO»

VICTOR SOMADORA AMERICANA MANUAL e ELECTRICA

RONEO FICHEIROS, ARQUIVOS, DUPLICADORES, ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS

Dictaphone MAQUINAS PARA REGISTO E REPRODUÇÃO DA PALAVRA FALADA

Comunica aos seus Ex.ªs clientes que os seus telefonos passaram a ter os seguintes numeros:

23052 e 23053

C-C PROVOCA MUITAS DOENÇAS

CRIPUSCULO CASIRO

AS



UMA iluminação deficiente cansa a vista, causa dores de cabeça, arruina a saúde. Ainda que lentamente, as consequências duma luz má hão-de fatalmente sentir-se. Evite-as passando a usar a luz clara e abundante das lâmpadas PHILIPS.



LÂMPADAS PHILIPS
MAIS LUZ • MENOS CONSUMO

G.N.º 2

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE

CORTE

COSTURA

CHAPÉUS

MALHAS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.—P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 6 2700

HOJE, sábado, até às 19 e das 21 às 24 horas, e dias seguintes, realiza-se

Leilão

DE RICO MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO; ANTIGUIDADES; LUSTRES DE VIDRINHOS; JARRÕES ORIENTAIS; MUITOS BIBELOTS; CARPETTES; QUADROS A OLEO, ANTIGOS; GRAVURAS; INTERESSANTE CAPELA; PRATAS ANTIGAS E MODERNAS COM AVALIAÇÃO OFICIAL; SERVIÇO DE CRISTAL BACCARAT; PORCELANAS ORIENTAIS E EUROPEIAS; METAIS; ESPelhos DE VENEZA, RENASCENÇA E OUTROS; T. S. F. «BRAUN»; RELOGIOS; REPOSTEIROS E COLCHAS DE DAMASCO E MAIS OBJECTOS EXISTENTES NA

Rua da Misericórdia, 22, 1.º

DE COMUM ACORDO DOS LEGATARIOS DA FALECIDA D. ADELAIDE OQUEIA CALDEIRA, PROCEDER-SE-A A ALMOEDA DE TODOS OS BENS MÓVEIS ALI EXISTENTES, A SABER:

Esplendida mobília de escritório de pau santo e mogno, de torcidos e tremidos; secretaria com chapa de cristal e cadeiras de couro; contador indiano e ditos de pau santo com tremidos; bufete de vinhatico; sofás de pele; armário Boule; boa mobília de sala, moderna, estofada de tapeçaria, com 8 peças; fab. da Casa Jalco; interessantes mesas com pés de garras e outras, espelhos; bons quadros a óleo antigos; gravuras; interessantes bibelots; jarrões; potes; potiches e jarrões do Japão e China; imponente e rica mobília de quarto de casal em tuya e mogno pulido, tendo grande guarda-vestidos de 3 corpos; colchão de molas, etc., em estado impecável; interessante coifeuse; arca de canfora; bons tapetes; ricas carpettes de Beiriz e Arcaíolos; serviço de «toilette», de cristal, Baccarat; bonito espelho com moldura de prata e objectos de toucador; cama antiga com embutidos; interessantes comodas Luis XV e Luis XVI; algumas roupas; interessante capela com altar de talha dourada, guarnições de damasco de seda, imagens de marfim e outras; linda lamparina de prata, estilo Manuelino, e mais pertences; boa e sólida mobília de casa de jantar Renascença francesa, em carvalho do norte, completa; grande lustre de metal; serviço de cristal Baccarat; cristais diversos; pratos com avaliação oficial; serviços, salvas, serpentinhas, pratos, fruteiros, etc.; faqueiro de cristal para 12 pessoas; serviços de jantar e almoço V. Alegre; ditos de chá Mandarin e Japão; travessas e pratos C.ª das Índias, Mandarin e outros; DIVERSOS: magnífico sofá de damasco de seda grenat; passadeira de veludo; bengaleiro; seis fauteuils D. Maria, estofados de veludo; mesas de veludo; mesas de jogo; banco comprido de couro; roupeiro de mogno; casa de banho com boa banheira de esmalte, esquentador e mais pertences; boa mesa de cozinha e grande diversidade de objectos que estarão patentes no acto da praça.

Esta esplendida almoeda está a cargo da antiga Agencia

SOARES & MENDONÇA, L.ª

RUA DA VITORIA, 42

T. 29880

LISBOA



EH RAPAZIADA

Filhos de Adão e Eva



Aproveitai vestir bem por pouco dinheiro

Hoje, dia 1, Adão Camiseiros

Apresenta a sua montra **POPULAR** com camisas de popeline lisa a **39\$00**

Peúgas lisas e Fantasia, de 6\$00 a 15\$00,

Camisolas interiores, luvas, etc., etc.

Gabardines e sobretudo a preços de Fabricante e um lote de impermeáveis para crianças a preços muito baixos.

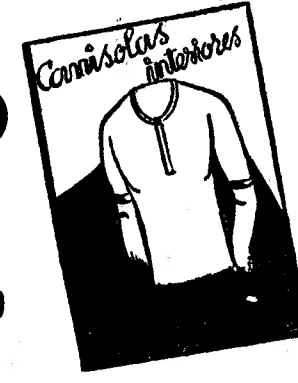


ADÃO CAMISEIROS

espera-os

238-R. Augusta-240

LISBOA



ANTIGUIDADES IMPORTANTE

LEILÃO

Por determinação dos Ex.ªs Herdeiros do falecido banqueiro

Dr. João Sequeira Nunes

será vendida toda a existencia de rico mobiliario antigo, porcelanas da China e Europeias, pinturas do século XVII, XVIII e XIX, pratas antigas, tapetes persas, cristais, roupas, etc., que guarnecem o PALACIO sito na

Rua Saraiva de Carvalho, 2

(junto à igreja de Santa Isabel)

que terá inicio

Amanhã, às 14 e às 21 h., e dias seguintes

Destacando-se principalmente:

Armário holandês século XVII (autentico); comoda Luis XVI; papelreira D. osé; sofá e 6 «fauteuils» D. João V; invulgar cama estilo Império; credencia italiana com marmore embutido; arca século XVII; imponente mobília sala de jantar Renascença em carvalho, unica no género; sofá e cadeiras em pau santo D. Maria; rarissimo relógio bule com peanha; potes da China; terrinas com travessas C.ª das Índias; jarrões Império; centro de mesa em bronze assinado Thomire; bonitos espelhos em cristal de Veneza; «carpettes» persas com 26 m2; tapetes; lustres; gravuras, espelhos Renascença; ditos com moldura dourada; sofás D. João V; mobília de salão dourada com tremós e armários espelhados; comodas D. João V; ricas

pratas antigas marcadas, destacando-se serviços bico de pato e Império; riquissimo candeeiro metal com 16 lumes; serviços de jantar «Mandarin» e inglês; jogos de maples estilo D. João V e Renascença; oratório em pau santo, imagens de marfim; grande diversidade de porcelanas da C.ª das Índias, China e Japão; porcelanas de Saxe; pasadeiras de veludo; mobília de sala estilo Luis XV; mobília de escritório e estante Renascença; contador de pau santo; reposteiros em veludo lavrado; figuras em madeira e bronze; mobílias de quarto estilo Luis XV; cama D. João V; moveis dispersos; lanternas; cristais Baccarat e S. Lambert; arcas e uma diversidade de lotes que a falta de espaço neste jornal não permite publicar e que estarão patentes no acto do leilão.

Trata esta importante almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

O tempo que faz DE LUTO

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral às 6 horas (T. M. G.)—Mantêm-se as altas pressões na Península da Escandinávia e na Islandia. Baixas pressões nas restantes regiões da Europa Ocidental e nos Açores. Condições favoráveis à continuação das baixas temperaturas.

Estado do tempo às 6 horas (T. M. G.)—Zona Norte: Céu limpo, vento Nor-nordeste fraco, ondulação Oeste fraca, pressão no Porto, 1011.

Zona Centro: Céu limpo, vento Su-sueste fraco, ondulação Noroeste moderada, pressão em Lisboa, 1013.

Zona Sul: Céu limpo, calmo, sem ondulação, pressão em Faro 1015.

Tempo provável na costa de Portugal—Zona Norte: Céu nublado, vento Sul bonancoso, ondulação Oeste fraca; zona Centro: Céu nublado, vento Sul bonancoso, ondulação Noroeste fraca; zona Sul: Céu nublado, vento Sul bonancoso, sem ondulação.

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas, segundo informação do Observatório Infante D. Luís: máxima, 13,5; mínima, 4,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,1; mínima, 10,1.

MISSAS POR ALMA de D. Carlos e de D. Luís Filipe

Passando hoje o 39.º aniversário do regicídio, celebraram-se em Lisboa e na provincia diversas missas suplicando as almas do rei D. Carlos e do príncipe real D. Luís Filipe, que foram muito concorridas.

Na capital, mandaram rezá-las: as damas camaristas sr.ªs condessas de Sabugosa e de Moura, de Seisal (D. Maria) e do Lavradio, por ordem da rainha sr.ª D. Amélia, às 9 e 30 no Panteão de S. Vicente, e ao meio dia na basilica de Nossa Senhora dos Martires; o sr. professor Fezas Vital, por encargo do sr. D. Duarte, duque de Bragança, ao meio dia e meia hora, seguida de «Libera-me», na igreja do Sacramento; e os sr.ªs condessas Alcaçovas e de Vale dos Reis, no Panteão de S. Vicente.

No Porto, foi celebrada, às 10 horas, com a mesma intenção, missa na igreja dos Terceiros do Carmo.

As comemorações do centenário de Maria Amália Vaz de Carvalho

Está amanhã, foi rezada missa, no altar-mor da igreja de S. Domingos, por alma da escritora D.ª Maria Amália Vaz de Carvalho, cujo centenário de nascimento ocorre hoje, precisamente. Assistiram a reitoria, professoras e alunos do liceu de que a illustre escritora é patrona, e que tomou a seu cargo a iniciativa das comemorações. Também estiveram presentes, ao piedoso acto, muitos parentes da autora do «Duque de Palmela».

A noite, com a presença do sr. ministro da Educação, a grande educadora será evocada numa sessão que se revestirá do melhor interesse intelectual.

A reitoria do liceu, abrirá a sessão com algumas palavras, seguindo-se uma conferência da escritora, sr.ª D. Teresa Leitão de Barros.

O grupo coral do liceu interpretará duas poesias da autora de «Uma primavera de mulher», musicadas pela professora daquele estabelecimento, sr.ª D. Sara Navarro Lopes, sendo, ainda, representados dois contos da illustre escritora, adaptados para o teatro pela sr.ª D. Olimpia Bastos.

FESTA SALESIANA no asilo do Estoril

No Asilo de Santo António do Estoril festejou-se o fundador da congregação salesiana, S. João Bosco. Assistiram 200 crianças, a quem o director do Asilo, rev.º Bartolomeu Valentini, dirigiu uma exortação. Celebrou-se missa e procedeu-se à inauguração e bênção solene do novo Centro dos antigos alunos. Assistiram a esta inauguração, como padrinhos do novo Centro, a sr.ª D. Branca Sommer de Andrade e o sr. D. José Maria de Gil Robles, antigo aluno salesiano em Espanha. Em nome dos antigos alunos do Estoril, falou o jovem José Ferreira de Sousa. Ao jantar, depois do director do Asilo, falou o sr. Gil Robles.

CARREIRAS AÉREAS

Por via aérea, chegam hoje a Lisboa os delegados das companhias «A. B. Aerotransports», sueca, e «British South American Airways», inglesa, à 4.ª Reunião da Conferência da IATA, que se realiza no Estoril, conforme notícias da «Air France» chegaram ontem.

A missão aeronáutica do Governo argentino que vem negociar o acordo aéreo entre Portugal e a Argentina deve chegar a Lisboa na segunda-feira.

As conferências do São Luís

O prof. sr. dr. Vitorino Nemésio faz esta tarde a quarta conferência da série do São Luís. Falará de «O homem e os seus problemas», na qual, sucessivamente, abordará os seguintes motivos: o que é um homem; o que é um problema; o homem ser problemático; seu lugar no universo; sua posição no Mundo; inquietação e dualidade; a história da humanidade como «problema»; a consciencia actual dos problemas humanos.

Leonel Eduardo Nunes de Oliveira

Com grande acompanhamento, no qual se viam muitos oficiais da Marinha Mercante e desportistas, realizou-se ontem, da sua residência para o talhão dos combatentes da Grande Guerra, o funeral do sr. Leonel Eduardo Nunes de Oliveira, capitão da Marinha Mercante, irmão do nosso querido camarada de «O Seculo» Candido de Oliveira, redactor principal de «A Bola», a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Amandio Vitorino

Faleceu o sr. Amandio Vitorino, de 28 anos, natural de Albufeira, irmão do reverendo Manuel Vitorino Correia. O funeral, a cargo da agência Monteiro, realiza-se amanhã, às 15 horas, da igreja da Encarnação para o cemitério do Lumiar.

António Francisco Lopes

Faleceu nas Caldas da Rainha, o sr. António Francisco Lopes, viuvo, de 82 anos, industrial. Pessoa muito conhecida e estimada, era pai do sr. Francisco António Lopes e das sr.ªs D. Virginia da Nazaré Lopes e D. Maria José Lopes da Silva Bernardo.

D. Maria da Madre Deus Gonçalves

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Madre Deus Gonçalves, moradora na Calçada do Tijolo, 27, 1.ª, filha da sr.ª D. Angélica Garrett Gonçalves e do sr. Carlos de Almeida Gonçalves. O seu funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da sua residência para o cemitério Oriental.

D. Irene Augusta Valadin Ricou

Na sua residência, Avenida da Liberdade, 222, rés-do-chão, faleceu hoje a sr.ª D. Irene Augusta Valadin Ricou. A veneranda senhora, que contava 83 anos, era viuva, e mãe dos sr.ªs Gastão, Eduardo e Manuel Ricou. O funeral, a cargo da agência Magno, efectua-se amanhã, pelas 12 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

Carros do Socorro Social para os pobres de Santarém

SANTARÉM, 1.—(Pelo telefone).—Por iniciativa do sr. tenente-coronel José Valente de Carvalho, estão, a partir de hoje, em exposição no Stand Ford, 36 carros para paratéticos. Constituem a primeira remessa de um conjunto superior a setenta adquiridos pelo Socorro Social, para serem distribuídos pelos inválidos deste distrito.

Muitas pessoas têm accorrido á exposição, sendo de encarecer a acção do chefe do distrito, no sentido de contribuir para o bem estar dos pobres do Ribatejo.

Com esta distribuição de carros ficam resolvidos os problemas de trabalho de alguns infelizes inválidos, que já poderão transportar-se e governar-se por si próprios.

Os carros expostos e, ainda, os que são aqui esperados serão seguidamente distribuídos pelas Camaras Municipais, que promoverão a sua entrega aos destinatários.

A inauguração da exposição, assistiram os representantes da Imprensa.



O PORTO pelo TELEFONE

Roubos importantes

PORTO, 1.—O comerciante Antonio Augusto Gomes dos Santos, da Rua do Bonjardim, 732, comunicou á Policia que na noite de 17 para 18 do mês findo os gatuños entraram no seu estabelecimento, por meio de chave falsa e arrombamento, roubando 133.500\$00 em notas do Banco e diversas moedas.

—Maria Moreira, da Rua do Barredo, queixou-se á Policia, acusando Manuel Luciano Pimenta e sua mulher, seus vizinhos, de lhe terem furtado roupas e joias no valor de oito contos, e suspeiando que tenham fugido para Viseu.

Desastres

Faleceu no Hospital da Misericórdia o mineiro Antonio da Silva Monteiro, de 37 anos, de Negrelos, que ali caiu a um poço.

—Ao mesmo hospital recolheram com varios ferimentos a costureira Clotilde Ribeiro Lopes, de Mafamude, por ter caído dum «electrico» e Manuel Fernandes da Luz, estivador, de Gaia, que ali foi «propelado» por uma camioneta.

Cine-Teatro Vitória

Com assistencia das autoridades do concelho de Gondomar inaugurou-se esta tarde em Rio Tinto o novo Cine-Teatro Vitória, reverendo o produto das entradas para os pobres de Rio Tinto e Campanhã.

Falecimentos

Na Ordem da Trindade faleceu o proprietario sr. Sebastião Nunes de 65 anos natural da Varzea de Cavaleiros, Serã, para onde se realizará o funeral.

—Na Avenida Brasil, 238, faleceu D. Alcina Passos de Sousa Ribeiro da Fonte, de 70 anos. Estes funerais estão a cargo da casa Alberto Pereira.

Comboios internacionais O restabelecimento do «Sud»

Como já dissemos, a partir de 8 de Fevereiro, são estabelecidas as ligações internacionais com o Norte de Espanha e Irun, em correspondencia com os comboios francezes.

Aos sabados partirá de Lisboa, às 11 e 25, um comboio com carruagens-camas, que chega a Irun às 9 e 25 do dia seguinte. O regresso de Irun é ás segundas-feiras, ás 21 e 15, para chegar a Lisboa ás 17 e 56 de terça-feira. O serviço de Alfandega e Policia será feito em transitio.

A carruagem internacional, que circula agora duas vezes por semana, passa a sair de Lisboa aos domingos e quartas-feiras, ás 21 e 18, para chegar a Irun ás 12 e 30. O regresso de Irun é ás segundas e quintas-feiras, ás 17 e 40, sendo a chegada a Lisboa, ás terças e sextas-feiras, ás 7 e 6.

O novo horário do Lusitania-Expresso

A partir de depois de amanhã, o Lusitania-Expresso passa a sair de Lisboa-Rossio ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 19 e 27. O regresso a Lisboa continua a verificar-se ás quartas, sextas-feiras e domingos, ás 10 e 20.

O 5.º NÚMERO DE

«O SEculo»
Rádío Mundial

A grande revista portuguesa de Rádío

ESTA' A' VENDA

com um excepcional sumário:

Na capa: Luisa Maria — O que há de novo acerca da Televisão — Escolas de Rádío — Ondas do Mundo — Entrevista com Joly Braga Santos — Orçã-nica do Porto — Margaret Whiting — Qual é a missão do locutor — Página de «Jazz» — Inquérito de Rádío Mundial — O realizador da Rádío — Electrónica — Dois momentos de Luisa Maria — A rádío e a criança — Instrumentos eléctricos — A linguagem na rádío

Programas de ondas médias e curtas para a semana de 2 a 8 de Fevereiro

DUPLA PÁGINA DE IMAGENS EM ROTOGRAVURA

40 PÁGINAS—2\$00

A' venda em todo o País



PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

UM CASO CONFUSO—Acerca do assalto de que o dr. Virgilio Guerra Pedrosa diz ter sido vítima por parte do casal Formosinho, foram ouvidas várias pessoas que conheciam as relações existentes entre o queixoso e os acusados.

PROEZAS DE GATUNOS—Os gatuños durante a noite finda, partiram do vidro da montra do estabelecimento de leitaria, sito na Rua da Misericórdia, 41, pertencente a João Pedro, de onde furtaram seis queijos, no valor de 600\$00. O vidro da montra foi avaliado em 2.200\$00.

—Queixou-se á P. S. P. Edmundo Augusto Cruzeiro, Bairro do Tâxa, á Buraca, contra três individuos, cujos nomes e moradas indicou, os quais acusa de, numa das ultimas noites, lhe terem furtado de um chiqueiro, anexo á sua residencia, um suino, no valor de 1.500\$00, indo matá-lo a pouca distancia e vendendo depois a carne.

—Foi preso pela P. S. P. António Pereira Carnide, de 19 anos, caldeireiro, Rua Maria Pia, 377, 2.º, por juntamente com outros individuos, que se pôs em fuga, estar a arrombar a cabina telefonica sita na Rua Saraiva de Carvalho, para o que utilizavam uma alavanca de ferro, uma chave de fendas e um ferro roscado. Quando surpreendidos, puseram-se em fuga, tendo o António Pereira Carnide sido detido após uma movimentada perseguição em automovel.

—Foram presos pela P. S. P. José Martins, de 39 anos, e Alberto Baptista, Rua das Mercês, 35-r/c, quando furtavam lingotes de ferro, na doca de Alcantara, pertencentes á Associação Industrial Portuguesa. Ao serem surpreendidos atiraram com o furto para o rio.

DESASTRES

VITIMAS DE QUEDAS—Recolheram ao hospital de S. José, por terem sido vitimas de quedas, Manuel dos Santos Costa, de 8 anos, morador no Pinhal Novo, Joaquim Vieira de Araújo, de 63 anos, Travessa do Torel, 9, e Manuel Luis, de 74 anos, Rua das Necessidades 32, 5.º

DESASTRE NO TRABALHO—Também recolheram ao hospital de S. José: Jorge Coelho da Silva, de 38 anos, morador na Rua António Luis Inácio, 24, 1.º, magarefe, o qual, quando trabalhava no Matadouro, foi atingido por uma peça de carne, ficando muito contuso no ventre; e António Lucas, de 16 anos, ajudante de motorista, residente em Grandola, que ali foi colhido pela camioneta com que trabalhava, ficando muito contuso no tórax e num braço.

CAIU DA BICICLETA—João da Costa, de 18 anos, empregado comercial, residente na Praça das Flores, 5, caiu da bicicleta em que viajava, pelo que teve de recolher ao hospital de S. José.

FESTA DE ESTUDANTES

Na sede da Associação Académica da Faculdade de Medicina, realiza-se no próximo dia 8, domingo magro, um baile de Carnaval, dos terceiranistas de Medicina, para o qual podem ser, desde já, marcadas mesas e bilhetes de entrada.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os José» promove, depois de amanhã, ás 20 e 30, um jantar de homenagem ao sr. dr. José Pontes. A inscrição faz-se na sede do grupo ou nos escritórios dos sr.ªs. drs. José Gomes Mota ou José Varela, telefones 26168 e 27081.

CONFERENCIAS

Na sede do Instituto Britânico em Portugal, realiza-se, no dia 5, ás 18 e 30, mais uma conferência promovida por aquele organismo. Falará o sr. L. S. Downes sobre «British Contributions to photography».

MORTO PELO FRIO

Acerca de uma noticia, que publicámos há dias, referente á morte de um homem que estava preso no Governo Civil podemos esclarecer que o referido individuo, de nome Paulo Rodrigues Vieira, foi encontrado inanihado no Jardim José Fontana, no dia 27, pelas 17 horas, e conduzido ao Hospital Escolar de Santa Marta. Ali foi medicado e entregue novamente ao referido guarda, que o fez transportar para a mesma esquadra onde lhe foi fornecida alimentação, transitando em seguida para o Comando, por se tratar de um mendigo, sem residencia nem familia. Como durante a noite piorasse foi novamente conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu.

VIDA ARTÍSTICA

Continua a merecer o melhor interesse do publico e a obter justo êxito a exposição de quadros a óleo e desenhos, apresentados na Sociedade Nacional de Belas Artes pelo pintor José Ribeiro, que, de Espanha, onde esteve a expensas da Bolsa de Estudo José Malhoa, trouxe uma larga visão da terra espanhola.

Foram já adquiridos muitos dos trabalhos expostos, estando a exposição aberta todos os dias, das 11 ás 18 horas, até o dia 3.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Teresa Cardoso e Moreira, segue amanhã, de avião, para França e Suíça, o sr. Hernani Moreira, representante geral em Portugal dos Laboratórios Sandós, de Bale.

—Por via aérea, regressou do Rio de Janeiro o sr. conde da Covilhã, importante industrial no Porto.

Os soberanos britânicos partiram hoje

para a África do Sul

PORTSMOUTH, 1 — O rei Jorge VI, a rainha e as duas princesas partiram hoje, a bordo do couraçado «Vanguard», para a sua visita à África do Sul.

A família real saiu ontem à tarde de Londres para esta cidade. Na estação de Waterloo encontrava-se uma grande multidão, para ovacionar os soberanos. Attlee compareceu à despedida e quando o comboio começou a marcha ouviram-se clamorosas ovações. A locomotiva estava engalanada com as bandeiras da Grã-Bretanha e da África do Sul. A rainha despediu-se da multidão acenando com um ramo de orquídeas que lhe ofereceu o embaixador do Brasil, dr. Moniz de Aragão.

No trajeto, até Portsmouth os soberanos foram acompanhados pelo duque de Gloucester.

Quando o «Vanguard» largou, esta manhã, encontrava-se no cais também uma enorme multidão, que aclamava delirantemente os reis e as princesas, que foram obrigados a subir a uma das formidáveis torres do couraçado para agradecer as ovações.

O couraçado «Vanguard» foi comboyado até à saída do porto por cinco contratorpedeiros. Depois, a «Home Fleet» irá ao encontro do couraçado, que transporta a família real, dando-lhe escolta durante a primeira parte da viagem. Haverá também uma escolta aérea.

Espera-se que o couraçado francês «Richelieu» vá ao encontro do «Vanguard», a umas 40 milhas de Portsmouth, para saudar o rei com uma salva, como tributo da Marinha francesa.

O «Vanguard» está ao serviço apenas há uns meses e tem uma tripulação de 1.800 homens. O navio deve chegar à cidade do Cabo no dia 17 de Fevereiro.

Os soberanos ingleses conservar-se-ão dois meses na África do Sul.

Durante a sua visita, o rei abrirá a nova sessão parlamentar, até ao dia 21 de Fevereiro e fará um percurso pelo país de 15.000 quilómetros, visitando cerca de 40 cidades. A maior parte das viagens será feita de comboio, mas a família real irá de avião a Pretória e deve estar mais de uma semana na Rodésia, durante o mês de Abril. A visita terminará no dia 24 de Abril, data em que os reis voltarão a embarcar no couraçado «Vanguard», de volta à Grã-Bretanha.

O maior interesse desta viagem deriva do facto de ser a primeira vez, na História, que um monarca reinante da Grã-Bretanha e a rainha visitam este Dominio. — (R. e U. P.).

A constituição do Conselho de Estado

LONDRES, 31 — Em virtude da partida para a África do Sul do rei Jorge VI, o Conselho de Estado, formado pelo duque de Gloucester, a princesa real e o visconde de Lascelles, tomou conta das funções reais. — (R.).

Quando o frio abrandar teremos novamente muitas PECHINCHAS

NOVOS padrões de sedas em estilo (1947) numa secção completamente NOVA.

Já não precisa de subir um 4.º andar.

Muito brevemente, Calçada do Sacramento, n.º 8, loja (ao Chiado).

PELES DAVID KIT

O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA

Depósito Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089

Vão sair da Palestina

todas as mulheres e crianças inglesas
por ordem das autoridades britânicas

JERUSALEM, 1 — O alto comissário geral sir Alan Cunningham publicou hoje uma ordem determinando a evacuação da Palestina de todas as mulheres e crianças inglesas.

Essa ordem diz: «Em virtude dos recentes acontecimentos da Palestina, foi decidido que saiam do País as mulheres e crianças britânicas e certos outros civis ingleses, a fim de que o Governo e as forças armadas tenham plena liberdade para manter a ordem. Serão dadas instruções a todas as pessoas afectadas por essa ordem».

A evacuação destes subditos britânicos começará no dia 4 de Fevereiro. O pessoal militar, casado e solteiro, que vive fora, em casas particulares, em Jersalem, recebeu ordem para se alojar no Quartel de Allenby, até às 17 horas de hoje.

As tropas continuaram hoje as suas

buscas, para encontrarem o lugar onde está preso, pelos terroristas hebraicos, o ex-major H. I. Collins. Na ordem publicada sobre a evacuação de todas as mulheres e crianças, afirma-se que será dada protecção a todos os civis britânicos que permanecerem na Palestina.

Calcula-se que cerca de 2.000 famílias britânicas serão compreendidas na ordem de evacuação. Todos os correspondentes de jornais da Grã-Bretanha foram avisados de que devem sair da Palestina. Se decidirem ficar, fá-lo-ão a seu próprio risco, declarou o porta-voz do Governo. — (R.).

Centenas de inglesas protestam contra a ordem de evacuação

JERUSALEM, 1 — Centenas de mulheres de funcionários britânicos, residentes na Palestina, que receberam ordem de retirar daquele país para a Inglaterra, telegrafaram a Attlee e a Bevin, a protestar enérgicamente contra a ordem de evacuação.

A maioria das mulheres dos militares ingleses que prestam serviço na Palestina, vive ali há mais de 10 anos e critica severamente «o pânico que se apoderou dos dirigentes ingleses», ao darem a ordem de evacuação. — (U. P.).

Chegou a Estocolmo

o corpo do príncipe Gustavo Adolfo

ESTOCOLMO, 1 — Mais de 40.000 pessoas permaneceram fora da estação central do caminho de ferro desta capital, quando chegou ali a urna contendo os restos mortais do príncipe Gustavo Adolfo, que morreu no desastre de avião do «Dakotas», no domingo último, no aeródromo de Copenhague.

A urna com o corpo do príncipe Gustavo Adolfo foi transportada de Copenhague para a Suécia a bordo do cruzador sueco «Oscar II».

O rei Gustavo, outros membros da família real e altas individualidades militares e civis estavam presentes na estação à chegada da urna e assistiram depois a uma cerimónia religiosa na capela do Palácio Real, onde o corpo do príncipe ficou depositado. — (United Press).

A causa do desastre

AMSTERDAM, 1 — Albert Plesman, director das Linhas Aéreas Holandesas K. L. M., numa entrevista exclusiva concedida à United Press, disse: «Estou absolutamente convencido de que o desastre que se verificou no aeródromo de Copenhague, no domingo último, em que morreu o príncipe Gustavo Adolfo, da Suécia, entre muitas outras pessoas, foi causado pelo facto «do aparelho regulador da velocidade estar fechado à chave» e que disto não foi dado conhecimento ao piloto do aparelho pelo pessoal de terra». — (U. P.).

A PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

acaba de lançar a publico a 2.ª edição (4.º, 5.º e 6.º milhares) do sensacional romance de

JOAQUIM PAÇO D'ÁRCOS

TONS VERDES

— EM —

FUNDO ESCURO

«Joaquim Paço d'Árcos mostra-se aqui não apenas o primeiro dos nossos actuais romancistas de costumes que já merecia ser considerado, mas também um autêntico romancista de almas. E é nesta combinação do romance de costumes e do romance de almas que o autor encontra a fórmula ideal em que o escritor veio a atingir a plenitude e a dar a sua inteira medida». Dr. João Ameal, «Diário da Manhã» de 21-1-47.

Termina as suas funções

a Comissão de Fiscalização Aliada na Itália

ROMA, 1 — O general sir William Morgan, comandante-chefe das forças aliadas no Mediterrâneo, anunciou que a Comissão de Fiscalização Aliada na Itália terminará as suas funções a partir da meia noite. A declaração diz: «Já não existe a necessidade de uma comissão Aliada, tendo por isso terminado as suas funções. Quaisquer actos de expediente da antiga Comissão Aliada serão desempenhados pelo quartel general das forças Aliadas».

O contra-almirante Stone, da marinha norte-americana, antigo comissário chefe, foi nomeado chefe da secção de assuntos militares da Itália, a partir de 1 de Fevereiro. Essa secção terá a seu cargo a inspecção geral e direcção das forças armadas da Itália, mas essas funções terminarão quando entrar em efeito o tratado de paz que vai ser assinado com a Itália. — (R.).

Caixotes com dinheiro

do Banco da China foram encontrados cheios de pedras

HONG-KONG, 1 — A Polícia anuncia que os funcionários do Banco Central da China procederam à abertura de trinta caixotes com dinheiro, que continham 80 milhões de dólares chineses, equivalente a cerca de 13.000 dólares norte-americanos e verificaram que eles só continham pedras.

Os referidos 30 caixotes haviam sido guardados na Índia, durante o tempo da guerra e mais tarde embarcados para Xangai, onde estiveram guardados nos cofres fortes do Banco Central da China. Daquela cidade foram depois enviados para Hong-Kong, onde chegaram a semana passada, em viagem para Cantão.

Os caixotes foram abertos em Hong-Kong, pela primeira vez, há anos, isto é, desde que tinham sido enviados para a Índia. — (U. P.).

Os estudos americanos

sobre as armas atómicas

WASHINGTON, 1 — A Comissão Federal da Energia Atómica disse ao Congresso que está a desenvolver grande actividade nos trabalhos para melhorar consideravelmente «as armas atómicas». Acrescentou que a segurança dos Estados Unidos a grande distancia está dependente da rapidez com que forem desenvolvidas as novas armas atómicas e não, como erradamente se julga, em guardar o actual segredo da fabricação da bomba atómica, que dum momento para o outro pode ser completamente inutilizada por uma outra arma atómica ainda mais terrível. — (U. P.).

Salmão Fresco e Lampreias

A' venda na

Frutaria Bristol

R. Eugénio dos Santos, 57 - Tel. 24637

O ponto de vista do Canadá sobre a paz com a Alemanha

OTTAWA, 1 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Louis Stephen Saint Laurent, anunciou na Câmara dos Comuns que o Canadá apresentará «certas maneiras de ver preliminares» quanto ao estabelecimento da paz alemã aos adjuntos dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Londres, entendendo-se que isso não prejudica de qualquer forma a sua subsequente associação com os demais beligerantes para a elaboração da paz.

O memorando contém esses pontos de vista e declara que a participação do Canadá, foi apresentada em Londres por Norman Robertson, alto comissário do Canadá no Reino Unido. Sobre-se que o Governo canadiano declarou que o acordo não precisa de ser seguido imediatamente por um tratado de paz formal entre os aliados e a Alemanha.

Mais tarde sugeriu-se que o Governo alemão devia aceder ao estatuto ou este ser convertido num tratado e assinado pela Alemanha.

Os outros pontos do memorando canadiano parecem que são: O Estado alemão deve ser federal e não centralizado. A descentralização deve ser económica, tanto como política. O Governo central deve ter só os poderes mais essenciais, ficando os restantes para os Estados membros. Os poderes financeiros e militares do Governo central devem ser tão limitados que seja impossível a esse Governo preparar a guerra. Durante muitos anos, a mudança de Constituição na Alemanha deve exigir o consentimento das Nações Unidas.

Quanto às fronteiras da Alemanha devem ser traçadas numa base étnica, o que não quer dizer que a Austria seja incluída na Alemanha.

Na parte económica, o Ruhr deve ser fiscalizado por uma autoridade internacional. A capacidade industrial da Alemanha deve ser empregada para benefício de todos os países. A Alemanha não pode continuar a ser o centro de depressão económica que afete a estabilidade política e económica da Europa.

Quanto às reparações, os acordos existentes terão de ser revistos à luz do nível de vida e do nível económico alemão. As entregas das reparações devem terminar rapidamente de forma a que os alemães saibam o que lhes foi deixado.

Quanto ao desarmamento, as forças armadas alemãs e os armamentos devem ser inteiramente abolidos e deve conservar-se uma salvaguarda suficiente para impedir evasivas. O desarmamento alemão deve ser separado do desarmamento geral. — (Reuter).

Um protesto jugoslavo

em Londres

LONDRES, 1 — O embaixador jugoslavo dr. Leontic, entregou hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, uma nota protestando contra o recente incidente ocorrido no campo de jugoslavos deslocados, no Sul da Itália, incidente em que foi morto o consul da Jugoslávia em Nápoles.

Hector McNeil, ministro de Estado, que recebeu essa nota, exprimiu os seus sentimentos de pesar pelo incidente ocorrido e transmitiu expressões de simpatia para a família do funcionário jugoslavo morto. Acrescentou, todavia, que não poderia dizer coisa alguma sobre a responsabilidade do caso, enquanto não recebesse de Nápoles um relatório sobre como tudo se tinha passado. O ponto de vista jugoslavo é que as autoridades militares britânicas, que têm sob as suas ordens esse campo, não tomaram as precauções necessárias para a segurança do consul jugoslavo. — (R.).

DUAS MARAVILHAS APRESENTARÁ O PRESENTE MÊS DE FEVEREIRO

Amendoieiras em flor e as festas de Carnaval no Jardim Cinema, por serem este ano abrihantadas por quatro belas Orquestras, duas das quais femininas, que para esse fim virão de Paris e Múdo, por via aérea, a Lisboa.

Novamente SPUD

A mais rica combinação de tabaco mentolado. Fume SPUD. Agentes:

TABACARIA INGLESA
Lisboa